ANO 22.º DOMINGO, 10 DE JANEIRO DE 1943 N.º 7231

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Os aliados *alcançaram* uma grande vitoria no ataque ao comboio japonês

LONDRES, 10—(Reuter) — A maior batalha aerea que até agora se travou no sudoeste do Pacifico terminou ontem, com uma vitoria esmagadora dos aliados. Na sua tentativa de proteger o comboio de navegação para reforçar a guarnição japonesa de Lae, o inimigo perdeu 39 caças do tipo «zero» e mais 17 foram provavelmente derrubados.

Durante os três dias de ataques dos aliados ao comboio, os japoneses perderam, ao todo, 77 aviões.

O informador do Quartel General de MacArthur declarou que as forças aereas dos aliados realizaram ontem, pelo menos, 16 ataques aos navios do comboio e a outros objectivos na costa, assim como ao aerodromo de Lae. Dos 6 navios de transporte, incluindo os 4 que primeiro avançaram, 3 foram afundados, 1 incendiou-se e os outros 2 foram atingidos directamente com bombas.

Contudo, os japoneses manobraram para realizar desembarques «fragmentados» na sexta-feira. Ontem tambem conseguiram desembarcar pequenos efectivos. O informador concluiu dizendo que a acção contra o comboio pode considerar-se concluida, pois os navios da escolta foram avistados a

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

A R. A. F. *bombardeou* Essen a noite passada

LONDRES, 10—Cêrca de 300 bombardeiros da R. A. F. atacaram a noite passada a região do Ruhr. O principal objectivo foi o grande centro industrial alemão de Essen.

Neste «raid» empregaram-se bombas explosivas de 500, 1.000 e 2.000 quilos cada uma, que causaram vastas destruições e incendios nas industrias de guerra.

Os aviadores ingleses lançaram tambem centenas de minas nas aguas inimigas.

7 dos bombardeiros ingleses que tomaram parte no «raid» não regressaram á base.—(U. P.).

A informação alemã

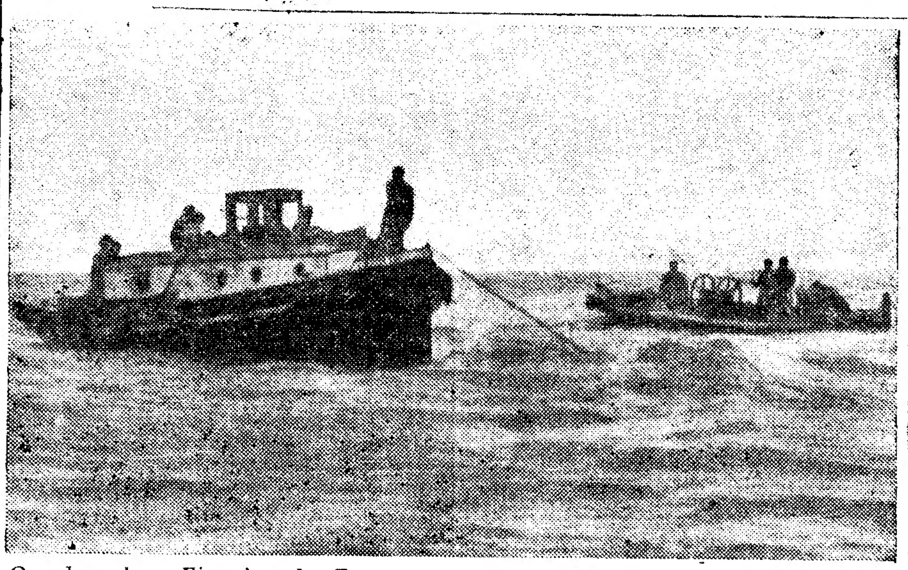
BERLIM, 10.—Bombardeiros britanicos fizeram ontem uma incursão sobre a Alemanha noroeste.

Bombas explosivas e incendiarias lançadas sobre algumas localidades causaram estragos em edificios dos bairros de habitação. A população civil teve perdas.

Pela acção combinada dos caças e da D. C. A. foram abatidos, segundo as ultimas informações, 5 bombardeiros inimigos.—(D. N. B.).

A TRAGEDIA DE ONTEM

Foi localizado o avião cujos destroços vão ser levantados com o auxilio duma cábrea



O rebocador «Figueira da Foz» e a lancha dos mergulhadores procurando localizar os destroços do avião

Foi o assunto das conversas de todo o dia, não só em Lisboa, mas em todo o país, o grande e invulgar desastre de aviação ontem registado no Tejo—grande pelo numero de vitimas e invulgar pela circunstancia de ter sido permitido a diversos particulares que tomassem parte num vôo de experiencia dum novo motor—visto que o outro, por estar inutilizado ha algumas semanas, teve de ser substituido por um que chegou ha três dias de Inglaterra.

Procurando os cadaveres

Como se sabe, dos quinze mortos só cinco foram encontrados ontem: os do comandante do avião, capitão John Henry Lock, do motorista Julio de Sousa, proprietario dos dois automoveis que faziam serviço entre a Baixa e Cabo Ruivo, para a «British Overseas Airways Corporation» e das sr.as D. Rosalina Monteiro Alves, D. Candida Chamiço Ribeiro Heitor e D. Maria Fernandes Marques Paixão.

Faltava, portanto, encontrar os corpos de oito vitimas: os portugueses Daniel da Costa Figueiredo, guarda-fiscal José Martins Osvaldo Ferrão Botelho e os ingleses Patrick Allen Barr e Gregory Greville Lambert, pilotos; Walter Herbert Priest e Raiser, mecanicos, em serviço no aeroporto, e Herbert James Courtney, mestre de bordo, encarregado das manobras de amarração.

Durante a noite, nos cais, desde Xabregas á Rocha Conde de Obidos, fez-se uma rigorosa vigilancia para a descoberta de qualquer cadaver que se desprendesse do aparelho. O sr. capitão Adriano Figueiredo Dores, director da Policia do Porto de Lisboa, deu ordem para que fossem intensificados os serviços de policiamento ao longo dos cais, para, no caso de aparecer qualquer corpo, o facto ser imediatamente comunicado ás entidades superiores.

Por outro lado, o sr. primeiro tenente Sales Henriques, comandante da Policia Maritima, determinou que durante a noite ficassem de prevenção um rebocador e cabos de mar, para a recolha pronta dos corpos das vitimas que pudessem aparecer.

Os serviços dos bombeiros estavam tambem montados, de modo a comparecerem quando fôssem necessarios.

Os trabalhos de hoje

Hoje, logo de manhã, começaram os trabalhos para a localização dos restos do avião, quadrimotor, com capacidade para quinze passageiros, além dos tripulantes, e para a descoberta de quaisquer corpos que se tivessem desprendido dos cintos que os amarravam aos respectivos lugares.

A's 8 horas, dirigiu-se para o local do desastre o rebocador da Administração Geral do Porto de Lisboa «Figueira da Foz», com o comandante Manuel Bento, chefe dos serviços maritimos, os mergulhadores Januario e Jaime de Almeida, irmãos, e uma brigada de operarios.

Os trabalhos foram, desde o inicio, seguidos com interesse e ansiedade, por numerosas pessoas que se encontravam na praia de Xabregas, entre as quais se viam parentes das vitimas cujos corpos ainda não apareceram.

A tarefa foi dificil, principalmente devido á agitação do rio e ao facto de as aguas estarem muito turvas.

Duas lanchas começaram a navegar, paralelamente, sobre o local indicado pela tripulação dum barco que está perto, como sendo aquele em que o quadrimotor se afundou. Cada uma dêlas levava a ponta duma «garateia»—um cabo que, rastejando no fundo do rio, procurava encontrar a carcassa do avião. Ali, não deram, porém, resultado as pesquisas.

Fizeram-se, porém, novas tentativas, e, finalmente, ás 11 e 20, a «garateia» ficou presa num obstaculo, no fundo do Tejo, e o cabo fez um V, obrigando as duas lanchas a aproximar-se uma da outra. Estava localizado o aparelho.

Imediatamente, foi chamada a lancha dos mergulhadores, e os irmãos Almeida começaram o seu trabalho, para «lingar», com o auxilio de diversas embarcações, os restos do quadrimotor.

O local onde estão os destroços do

(Vêr continuação na pagina central)

Berlim anuncia *o afundamento* de 13 petroleiros dos aliados

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 10.—Comunicado especial do Alto Comando das Forças Armadas alemãs:

«A operação dum grupo de submarinos alemães contra um comboio que navegava de Trinidad em direcção de Gibraltar, conduziu a um exito esplendido.

A formação, poderosamente protegida, era composta exclusivamente por grandes petroleiros, que conduziam carburante para a Africa do Norte.

No decorrer de tenazes combates, foram afundados 13 petroleiros com um total de 124 mil toneladas. Foram torpedeados mais 3 petroleiros.

O grupo do comboio foi completamente aniquilado.

A perda da carga eleva-se a 174 mil toneladas de carburante. Vibrou-se assim um serio golpe na estrategia militar dos ingleses e americanos na Africa do Norte».—(D. N. B.).

Foram afundados dois navios suecos com salvos-condutos

ESTOCOLMO, 10—Dois dos três navios suecos que tinham recebido das potencias do «eixo» e das Nações Unidas garantia de livre passagem, foram afundados. São o grande navio-motor «Svealand», de 15.300 toneladas e o vapor «Brasil», de 7.000 toneladas. A tripulação deste ultimo foi salva, mas não ha quaisquer noticias dos tripulantes do «Svealand».—(E. T.).

Dois paquetes japoneses torpedeados pelos submarinos norte-americanos

WASHINGTON, 10—O Ministerio da Marinha anuncia que os submarinos norte-americanos, que operam na costa da China, torpedearam e afundaram 2 paquetes de grande tonelagem.—(United Press).

O mau tempo *prejudica* as operações no norte de Africa

ROMA, 10.—Comunicado oficial: «As condições atmosfericas, que pioraram novamente, impediram a actividade militar na frente da Africa do Norte.

Foram eficazmente bombardeados pela nossa aviação o aerodromo de Casablanca e os portos de Bougie e Argel. Neste ultimo rebentaram incendios de vastas proporções.

Concentrações de tropas e de auto-veiculos foram tambem atacadas, com bons resultados, na região tunisina, por aviões germanicos, que incendiaram e destruiram numerosos veiculos.

Dois aparelhos inimigos foram abatidos pelos nossos caças. Um nosso avião não regressou das operações de guerra do dia».—(Radio Roma).

DE LUTO

Actor Caetano Reis

Com 83 anos faleceu, a noite passada, o actor Caetano Reis, dos mais populares do seu tempo, e mais espirituosos, na cena e na rua, onde, num Carnaval, apareceu imitando Sancho Pança, num burro, e acompanhando «O Cavaleiro da Triste Figura», que era Alfredo de Carvalho, seu companheiro no compadrio da revista *Tim-tim por tim-tim* e nas noitadas de boemia. Estreou-se no Teatro Recreio, no local onde hoje está o Eden, na peça «Os Campinos», de Salvador Marques. Depois percorreu todos os teatros e foi treze vezes ao Brasil, representando em Lisboa e no Porto, onde era muito estimado, peças famosas como «A Boneca» e «A Gata Borralheira» e, ha 20 anos, sendo empresario o falecido Luiz Galhardo, em «tournée» e no Avenida, «A Casta Suzana» e a revista «O 31». Um reumatismo pertinaz afastou-o então do teatro, que não da gente de teatro, que o estimava sem excepção e lhe ouvia sempre com agrado as graças oportunas e amaveis, sem maldade, porque nunca a teve, como não teve inimigos.

Deixa viuva a sr.ª D. Belmira Santos Reis, era tio do actor Alberto Reis e avô de Caetano José dos Reis, funcionario publico.

O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, para o talhão dos Artistas Teatrais, no cemiterio dos Prazeres.

Domingos Fernando de Cabedo Garcia

Na sua residencia, rua da Escola do Exercito, 30, 1.º, Dt.º, faleceu o estudante de Medicina sr. Domingos Fernando de Cabêdo Garcia, filho do falecido clinico de Setubal sr. dr. Fernando Garcia e da sr.ª D. Maria Francisca de Cabêdo Garcia e neto materno da sr.ª viscondessa do Zambujal (D. Teresa). O funeral realizou-se hoje para o cemiterio do Alto de S. João.

Leonardo de Oliveira Miranda

Realizou-se hoje o funeral do sr. Leonardo de Oliveira Miranda, de 61 anos, mestre das oficinas de fundição da Companhia Portuguesa de Pesca, pai dos estudantes srs. Carlos Alberto e Eurico da Veiga Miranda e cunhado do sr. Alberto de Sousa Lino, funcionario superior do Banco de Portugal.

RADIO CLUB PORTUGUÊS

Efectua-se esta noite, ás 22 horas, nos estudios do Radio Club Português, a costumada emissão quinzenal de variedades. Colaboram no programa a actriz Isabel de Carvalho (Bébé), Olga Maria, Maria Virginia, irmãos Lopes de Almeida, Humberto de Mergulhão, Fernando de Oliveira, João de Oliveira, Alfredo Fonseca, Loubet Bravo e a Orquestra Internacional de Variedades.

Na proxima terça-feira, 12 do corrente, pelas 21 horas e 30 minutos, Radio Club Português apresenta, pela primeira vez, a sua Banda de Musica, constituida por um escolhido nucleo de executantes, e que interpretará algumas das melhores marchas portuguesas, dos compositores Taborda, Pinto Ribeiro, Baltasar Valente, Mendes Canhão, etc.

IMPRENSA

«Domingo»

Saiu hoje o primeiro numero de «Domingo», suplemento dominical do nosso prezado colega «Jornal do Comercio». A tentativa inspirada no uso dos grandes diarios ingleses, constitue uma novidade para o nosso meio e tem muitas condições para ser bem acolhida, pois o jornal apresenta secções numerosas e variadas de leitura, não faltando artigos de critica, comentario, divulgação e passatempo. Apresentamos-lhe os nossos cumprimentos de boas-vindas, com desejo de muitas prosperidades.

Mocidade Portuguesa

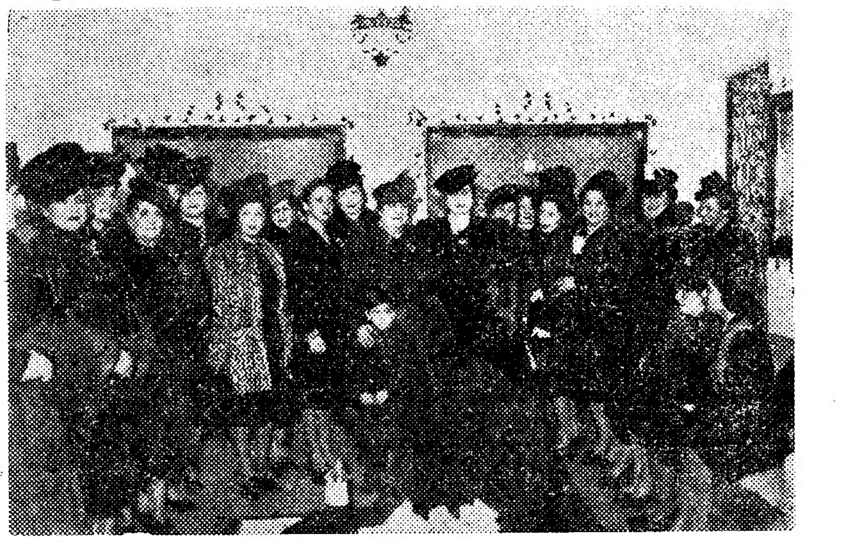
Recomeçaram hoje nos varios centros de instrução da Mocidade Portuguesa os exercicios de especialidade de milicia para cadetes, segundo os programas determinados pelo Ministerio da Guerra.

Iniciou-se tambem o campeonato de futebol. Na cêrca do Liceu de Pedro Nunes houve o primeiro encontro entre as «equipes» dos centros da Casa Pia de Lisboa e daquele liceu. O jogo terminou por um empate 1 a 1.

Cenny

Ex-maçagista-manucure de René tem o prazer de avisar a sua clientela e amigas que presta actualmente serviço no Cabeleireiro Reis, rua do Salitre, 42, 1.º (á Avenida). Telef. 4 3762.

Inaugurou-se ontem o Instituto Carmel



As senhoras que assistiram á inauguração

CONFORME fôra noticiado, inaugurou-se ontem, á tarde, o Instituto Carmel, á Av. da Liberdade, n.º 204, r/c.

A inauguração deste elegantissimo instituto de beleza e estetica constituiu um acontecimento de grande relevo na vida mundana da cidade, com a assistencia de numerosas senhoras da alta sociedade, porque a originalidade da iniciativa de Madame Carmel criara um ambiente de viva curiosidade e expectativa em torno do assunto.

As impressões de todas as senhoras foram as mais lisonjeiras, traduzindo-se em manifestações espontaneas sobre o conforto e a grandiosidade das instalações visitadas.

Madame Carmel e sua mãe receberam de maneira cativante e encantadora as senhoras suas convidadas, cumulando-as de atenções e gentilezas, o que deu lugar a que a elegante reunião se prolongasse até muito mais tarde do que se podia esperar.

Durante o «copo de agua», que foi primorosamente servido, o director da propaganda do Instituto, sr. F. J. Pinto Barbosa, falou em nome de Madame Carmel, salientando a elevada finalidade do empreendimento da idealizadora e proprietaria do Instituto.

PROVAS DE «RUGBY»

A disputa da taça «Francisco Paulos»

No Campo Grande principiou a disputar-se hoje a taça «Francisco Paulos», com a concorrencia das «équipes» do Gimnasio, Benfica (A e B) e Belenenses.

O primeiro encontro, entre o Benfica A e o Gimnasio, foi o mais interessante da jornada. Os «encarnados» venceram por um «ensaio» não transformado (3-0), mas os «gimnasistas» chegaram a ameaçar, nos ultimos minutos, o resultado obtido pelos vencedores.

O encontro Belenenses-Benfica B, pouco interessou, tal a superioridade demonstrada pelo Belenenses. Na primeira parte, 8-0, (dois «ensaios», sendo um transformado). Nos restantes 40 minutos, marcou mais 4 ensaios. Resultado final: 17-0.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 11.—S. Higino, Papa, martir.

Lausperene, está na igreja de Nossa Senhora das Mercês.

PROVAS DE TENIS

Prosseguiu hoje o torneio do Internacional

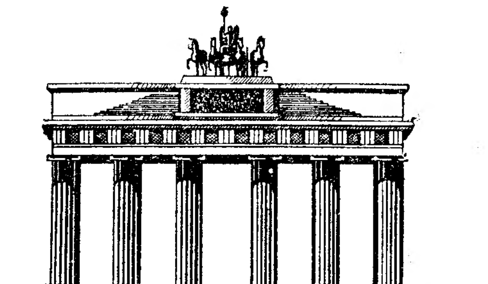
Nos «courts» da Estrela, ficou hoje concluida a 4.ª eliminatoria do torneio da taça «Principiantes-1942». Foi esta, sem duvida, a fase da prova que se revestiu de maior regularidade, permitindo que a sequencia da competição se apresse.

Verificaram-se os seguintes resultados:

Samuel Ettedgui v. J. Cunha Reis por 6/2 e 6/1; Antonio M. Avilez v. J. J. Costa Araujo por 6/1 e 6/2; Dr. J. Zuckerman v. João Lacerda por w. o.; Henrique Eça v. Uva Cansado por 6/1 e 6/3; Salgueiro Azevedo v. Vitor Costa por w. o.; J. M. Fragoso v. Vitor Leal por w. o.

No ultimo encontro da 3.ª eliminatoria, Salgueiro Azevedo v. H. Eça por 3/6, 6/4 e 8/6.

Ficaram apurados para a 5.ª eliminatoria, Vasco P. Galvão, J. Lacerda, João C. Orey, Salgueiro Azevedo, S. Ettedgui, Antonio M. Avilez, Dr. J. Zuckerman e J. M. Fragoso.



BERLIM A ALEMANHA FALA!

ACTUALIDADES EM LINGUA PORTUGUESA

HORAS		ESTAÇOES	ONDAS CURTAS	
12,30 ás 14,00	«Hora Portuguesa»	DZE	24,73 m	12,130 kc/s
14,00	Noticiario	DZE	24,73 »	12,130 kc/s
20,30	Noticiario e comentario militar	DJQ	19,63 »	15.280 kc/s
		DXU 9	31,28 »	9.590 kc/s
		DJI	41,15 »	7.290 kc/s
21,30	Noticiario e Tema do dia	DZC	29,16 »	10.290 kc/s
		DXU 9	31,28 »	9.590 kc/s
		DJI	41,15 »	7.290 kc/s
22,30	Noticiario e nota do dia	DXU 9	31,28 »	9.590 kc/s
23,45	Noticiario	DXX	48,86 »	6.140 kc/s

O Campeonato de Futebol da M. P.

começou hoje com muita animação

No campo do Liceu de Pedro Nunes começou esta manhã a disputar-se o campeonato de futebol da «Mocidade Portuguesa», ao qual concorrem 14 «équipes», representando outros tantos «Centros Escolares».

O exito alcançado há um ano justifica absolutamente a repetição do interessante torneio, cuja jornada inaugural desta segunda «edição» se revestiu de ambiente festivo e cerimonioso.

Assistiram ao primeiro desafio os srs. tenente Campos de Andrada, director dos Serviços de Educação Fisica e Desporto Escolar da M. P., capitão Gomes Marques, delegado provincial da Estremadura; capitão Pereira de Castro, subdelegado regional da Ala 2; tenente Rubi Marques, capitão Veiga Cardoso e o professor de gimnastica Anibal Ramos, que foram saudados pelas duas «équipes» e pelo arbitro José Travassos, alinhados a meio do terreno.

Os dois «teams» aprontaram-se para a luta, alinhados assim:

Casa Pia—Sebastião; Anibal e Cesario; Salvador, Sousa e Sidonio; Ernesto, Fernando, Prates, Garção e Julio.

L. Pedro Nunes—M. Duarte Ferreira; M. Braga e Octavio D. Ferreira; A. Teles, C. Rodrigues e Preto Rebelo; João Simões, Pais de Sousa, Belmar da Costa, Serodio Gomes e V. Lino.

O desafio revestiu-se de grande interesse e terminou com um empate a uma bola. Na 1.ª parte os casapianos foram ligeiramente melhores e marcaram um «goal» por Prates. Depois do intervalo, a «équipe» do Pedro Nunes melhorou e estabeleceu a igualdade com um tento de Pais de Sousa.

BASKET-BALL

Campeonato de Lisboa

Continuou hoje, com o mesmo interesse das jornadas anteriores, o Campeonato de Lisboa de «Basketball».

Nos campos do Lumiar, Boavista e Salesias disputaram-se esta manhã magnificos jogos. Os jogos da tarde foram, porém, prejudicados pela chuva.

Resultados de hoje:

Nas Salesias, Belenenses venceu o Benfica por 50-34, 33-28 e 44-40, respectivamente em 4.as, 3.as e 2.as categorias.

Na Boavista, o Lisgás ganhou ao Sporting em 3.as e 2.as, por 31-27 e 31-17. Em 4.as triunfaram os «leões» por 33-21.

No Lumiar, o Unidos venceu o Algés, em 4.as, por 26-10, e em 2.as, por 35-10. Em 3.as ganhou o Algés, por 27-24.

Na Estrela, o Internacional triunfou em 4.as, por 74-5, e em 3.as por 21-19. Em honras e reservas, o Nacional venceu por 48-27 e 61-8.

Em Campo de Ourique, os donos do campo ganharam em 2.as por 69-19, e em 4.as por 31-20. Em 3.as ganhou o Ateneu por 21-17.

Em S. Bento, o Carnide venceu o Maria Pia em todas as categorias.

Torneio dos Sapadores Bombeiros

Iniciou-se hoje a 2.ª jornada deste torneio, com os seguintes resultados:

C. de Reforço, 32—4.ª Companhia, 20.

1.ª Companhia, 12—3.ª Companhia, 8.

CROSS-COUNTRY

A prova do Benfica

Nos terrenos do seu campo de jogos, o S. L. e Benfica disputou esta manhã duas provas de «cross» entre concorrentes de diversas categorias, num total de 20 atletas.

Na primeira prova, para estreantes, houve luta animada, chegando á meta todos os corredores. A ordem da chegada: 1.º, Humberto Gomes, em 6 m. 48 s. e 6/10; 2.º Antonio Matos; 3.º, Francisco Martins; 4.º, Vasco Ferreira; 5.º, José Sereno.

Na prova de principiantes a luta foi sómente renhida para o primeiro e segundo lugares; no entanto, todos os concorrentes completaram o percurso. A ordem da chegada foi a seguinte: 1.º, Aires da Silva em 8 m. e 12 s.; 2.º Joaquim Gomes; 3.º Adriano Gomes; 4.º Raul Silva; 5.º Gomes da Silva.

A distancia para os estreantes era de 2.300 metros e para os principiantes de 2.700.

O caso do desaparecimento

da senhora americana

Ainda hoje não foi possivel encontrar o corpo da senhora americana que desapareceu e cuja mala de mão foi encontrada ha dias na Boca do Inferno, em Cascais.

Hazel Hellen Mackay pertencia á «United States Committee for Care for European Children» e devia embarcar esta tarde para a America. Barcos com pescadores de Cascais, conhecedores da costa, continuam a procurar o corpo da desventurada senhora, cujo desaparecimento permanece envolto em misterio.

Aprenda a DANÇAR

Lições para **senhoras, cavalheiros e crianças.** Hora á escolha e pouco dispendio. Prof. Machado, sua esposa e suas ajudantes. Lisboa, **Rua dos Fanqueiros, 286, 1.º** — (Coimbra, **Arco Almedina, 39**).

«LA TOJA»

Sabonetes de Toucador e Banho

COMPANHIA DO
TEATRO NACIONAL D. MARIA II
no TEATRO DO GIMNASIO—Tel. 20556
Hoje - A's 21,45—Hoje
A engraçadissima comedia em 3 actos
O OUTRO EU
com Lucilia Simões, Maria Lalande, Maria Clementina, Mercedes Gonzalez, Beatriz Santos, João Villaret (no protagonista), Luiz Filipe, Mario Santos, Augusto Figueiredo e Pedro Lemos.
Uma comedia para rir!!!
EM ENSAIOS: O original português em 3 actos de Olga Alves Guerra, **O DESAPARECIDO.**

VARIEDADES
Hoje, 2 sessões, ás 20 e 45 e ás 23 h.
A engraçadissima comedia que é um prodigio de gargalhadas
NOVOS E VELHOS
Com **Maria Matos** e **Assis Pacheco** nos principais papeis
5.ª feira: a comedia A AVÓ TORTA

MARIA VITÓRIA
Hoje—as 20 e 30 e ás 22 e 45—Hoje
a engraçada revista
O SENHOR DA PEDRA
com **Maria Albertina, Laura Alves, Filomena Casado, Carlos Leal, Alfredo Ruas, Manuel Santos Carvalho** (no «compère»), **Carlos Alves,** etc.

AVENIDA
Telef: 27273
A grande fantasia
A Cova da Moura
2 sessões: às 20,30 e 22,45
Arte! Fantasia! Boa musica!

APOLO Telefone 28643
Uma opereta popular
Noite de S. João
2 sessões: às 20,30 e 22,45
UM ESPECTACULO PARA O POVO

TRINDADE Telefone: VINTE MIL
HOJE E AMANHA: ULTIMAS
A PREÇOS POPULARES
A Mulher Legitima
O espectaculo começa às 21,30
Quinta-feira, 14: ENVELHECER, de Marcelino Mesquita.

Teatros e Cinemas

Primeiras representações

«A costureirinha da Sé», no teatro Sá da Bandeira

PORTO, 9.—A noite de ontem, no teatro Sá da Bandeira, pode marcar-se com uma pedra branca, quer pela estreia da peça, quer pela apresentação como profissional da novel actriz Maria Clara, que revelou faculdades excepcionais para a cena.

A nova opereta dos comediografos portuenses Arnaldo Leite e Heitor Campos Monteiro é, dentro da sua efabulação ingenua, uma deliciosa e pitoresca aguarela cheia de frescura, que enaltece as virtudes do trabalho e da dignidade, frequentes na gente do povo.

Tendo como pano de fundo o burgo tripeiro, a peça ocupa-se de figuras e factos que são comuns a outros meios. No genero, parece-nos o melhor trabalho dos aplaudidos comediografos nortenhos. Alguns tipos são desenhados com expressiva fidelidade, o dialogo é gracioso e as côres do quadro frescas e ingenuas, mas nem por isso menos proprias e sugestivas.

O assunto filia-se nas habituais intrigas de bairro em torno da vida dum palhaço de feira, com namoricos, amores platonicos, passeios nos arredores por casas de comes e bebes, festarola rija no Palacio de Cristal com um concurso de vestidos de chita e por fim os inevitaveis casamentos. O enredo prende e entorñece a assistencia, ao mesmo tempo que a diverte.

O desempenho ajustou-se á indole da peça. A estreia de Maria Clara, que recorda pela vivacidade Madalena Sotto, constituiu uma real afirmação de valor. Mocidade radiosa, pisa o palco com segurança, como se há muito estivesse familiarizada com o ambiente e com o publico. A voz, embora pouco volumosa, é bem timbrada e de facil emissão. A jovem estreante conquistou imediatamente o publico, que com ela cantou em côro quatro vezes um lindo fado-canção. Não foi menos convincente a sua actuação nas cenas dramaticas. Estamos, emfim, em face duma actriz de opereta que tem diante de si um futuro prometedor.

Antonio Vilar, que tambem se estreava em teatro, lutou quanto pôde para acompanhar o ritmo da representação, mas a sua inexperiencia não lhe permitiu manter-se ao nivel geral do desempenho, em que tomam parte actores como Antonio Silva, «Costinha» e outros. Fez, contudo, o que lhe era possivel fazer, e a assistencia apreciou-o no seu justo valor.

Todos os restantes interpretes, os de maior e menor «cartel», contribuiram para o exito incontestavel, total, da peça.

A musica é facil e inspirada, os cenarios alegres, as marcações de Piero movimentadas.

O empresario Antonio Macedo é, mais uma vez, merecedor da gratidão dos portuenses pelo interesse que pôs na montagem desta peça.

G. C.

«O outro eu», no Gimnasio

A companhia do Nacional, em passagem pelo Gimnasio, fez ontem reposição da peça «O outro eu», engraçadissima comedia ao sabor do começo de seculo, que foi um dos exitos da temporada do ultimo verão. Villaret, no protagonista, voltou a criar o seu curioso tipo «dobrado», luzindo nos outros papeis Lucilia Simões, Maria Lalande, Maria Clementina, Mercedes Gonzalez, Beatriz Santos, Luiz Filipe, Mario Santos e Augusto Figueiredo.

Uma estreia

Eduardo Garrido foi uma vez a uma «première» do Rua dos Condes. A peça desagradou e o espirituoso escritor, no final do espectaculo, dirigiu-se ao Martinho, onde o esperavam alguns amigos.

Um deles, logo que ele entrou, disse:

—Então, já sabemos que aquilo foi um insucesso. Vieram aqui dizer-nos que o publico saiu todo do teatro antes da peça acabar.

—E' mentira!—respondeu o Garrido—Vinte e quatro contei eu que estiveram ali firmes até ao fim.

—Serio?

—Eram os musicos.

EFEMERIDES

Fazem hoje anos: o maquinista teatral Cipriano Melo; o empresario e actor Aquiles Frias (Aquiles Santos Frias); e as actrizes Josefina Silva (Josefina Barco Silva) e Filomena Lima (Filomena Ribeiro de Lima).

1824: a actriz Emilia das Neves é novamente contratada para o teatro da Rua dos Condes, com o ordenado de 83.333 reis.

1867: publica o «Diario do Govêrno» a portaria, regulando a maneira de se realizarem no teatro D. Maria as provas publicas dos alunos da Escola Dramatica do Conservatorio de Lisboa.

1900: 1.ª representação, no D. Amelia, da peça «A minha noiva», de Eduardo Schwalbach.

1917: representa-se, no Republica, a comedia «O Patriota», tradução de Lino Ferreira e, no Trindade, a opereta «Susi», tradução de Felix Bermudes, Ernesto Rodrigues e João Bastos.

1925: morre o actor Bandeira de Melo.

1934: «Porto de honra» na Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses, ao escritor brasileiro Joracy Camargo e ao jornalista René de Castro.

CURIOSIDADES

A 10 de janeiro de 1859, estreia-se no teatro da Rua dos Condes, no drama «Uma vitima», original de Antonio Mendes Leal, a actriz Camila (Camila Amelia Simões), que mais tarde, em D. Maria, interpretou grandes papeis.

LÁ POR FORA

O escritor espanhol José Luiz Mañes concluiu uma comedia intitulada «Como hermanos».

ATRAS DO REPOSTEIRO

A fazer-se, agora, a obra de modificação da plateia do D. Maria, a reaparição da companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro naquele teatro ficará para mais tarde.

—Diz-se que a actriz Irene Isidro vai fazer parte do elenco do Maria Vitoria, entrando já na nova revista.

—Alberto Barbosa e José Galhardo receberam já do escritor Adolfo Torrado o original da continuação da comedia «La Chiruca», que vão adaptar com o titulo «A condessa Formiga».

—Regressaram do Porto as atrizes Virginia Soler e Mariamelia.

—Encontra-se quasi restabelecido o actor Seixas Pereira.

—O encenador Eugenio Salvador realizou três bailados de conjunto, «Aldeões», «Fantasmas» e «Camponeses», que vão ser intercalados na opera-comica «Os sinos de Corneville», em ensaios no Coliseu dos Recreios.

—A musica dos «Quadros de Conjunto», que vão exibir-se brevemente no «Casablanca», é dos maestros João de Vasconcelos, director da Orquestra Caravana, e Fernando Guimarães.

—O actor Ricardo Santos Carvalho vai fazer o «compère» duma nova revista em ensaios.

—Chega a Lisboa, no proximo dia 20, a companhia de comedia dirigida pelo actor «Ribeirinho», começando logo a ensaiar a comedia «El hombrecillo», ainda sem titulo em português.

—O pintor Manuel Lima e o cenografo Leite Rosa estão já a trabalhar para a revista «O diabo á solta», original de Ramada Curto e Oliveira Guimarães.

—A actriz-bailarina Cremilda de Sousa reaparece no Avenida na revista «Fora dos eixos».

—Realiza-se amanhã o ultimo espectaculo da moda, no Coliseu, com a fantasia «O Mundo em marcha», que está prestes a despedir-se do publico.

ACTUALIDADES

O DIABO SÃO OS RAPAZES (Quinta-feira, no Politeama). Titulo original «Brother Rat». Direcção de Ray Enright. Artistas: Wayne Morris, Priscilla Lane, Jane Wiman e Eddie Albert. Produção Warner Bros. Distribuição, S. I. F.

OS HOMENS QUE A AMARAM (Sabado, no Condes).—Titulo original «The men in the life». Direcção de Gregory Ratoff. Artistas: Loretta Young e Conrad Veidt. Produção, Columbia. Distribuição, Filmes Castelo Lopes.

* * *

Os restantes cinemas de estreia continuam com os programas em exibição por mais uma semana.

Lisboa em peso vendo hoje, no Coliseu, a grande e hilariante fantasia «O Mundo em marcha». Ultimo domingo

Alvaro Pereira, Carlos Barros e Eugenio Salvador no celebre terceto comico do «Bacalhau com batatas, com batatas, com batatas...»

Deve por todos ser aproveitado para ir ver «O Mundo em marcha»» este ultimo domingo, no Coliseu, da gloriosa fantasia, que todas as noites faz rir, encanta e entusiasma milhares de pesoas.

Com o extraordinario comico Alvaro Pereira, com os melhores cantores e bailarinos e com triunfantes numeros novos, apetece ver e tornar a ver este inesquecivel espectaculo inteiro de intensa alegria e deslumbramento, e que, sendo o melhor, é mais barato do que os espectaculos pessoas.

MIAMI O MELHOR DANCING DE LISBOA
Tel. 24282
APRESENTA UM CARTAZ:
AMPARITO CABALLERO
ISABEL ARIAS
PEPITA GARCIA
CARMINA GARCIA
SARA SANCHEZ
BALLET DEL PLATA
LUCY PULIDO
CONCHITA BRETON
PEPITA ROIZ
ROSARITO LASO
e ainda em estreia—DIA 13:
ROCIO MARTINEZ
FLORES
E SEUS GAUCHOS
ORQUESTRA DE TANGOS
GRANDE ORQUESTRA
VICTORIA
E A SUA CANTORA
ALDA VILA
5.ª FEIRA—2.º BAILE DE MASCARAS

OLIMPIA CLUB
CONTA NO SEU PROGRAMA UMA NOTAVEL ARTISTA **BRAZALEMA**
A MAIS EXTRAORDINARIA BAILARINA QUE TEM VINDO A PORTUGAL
Um grande espectaculo de music-hall com 7 atracções
e a dinamica orquestra ABEL RESENDE, de todas a melhor

PELES
DAVID KIT
O maior sortido em casacos de luxo e raposas
Avenida Conde Valbom, 18, 1.º, D.
Telefone 48089

SÃO LUIZ T. 27172—A's 21.30 — **A cicatriz do mal** — Direcção de George Zukov, com Joan Crawford, Melvyn Douglas e Conrad Veidt

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50595 — **O vale era verde...** 2.ª semana — Direcção de John Ford, com Walter Pidgeon, Maureen O' Hara e Mc Dowall

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 30 — 2.ª semana — **A LEI DA FORÇA** — Direcção de Lloyd Bacon, com James Cagney, Rosemary Lane e Humphrey Bogart

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 0768 — **ISTO ACIMA DE TUDO** — This above all — Direcção de Anatole Litvak, com Tyrone Power e Joan Fontaine

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523 — 3.ª semana — **Nunca serás rico!** —You'll never get rich— Direcção de Sidney Lanfield, com Fred Astaire e Rita Hayworth

ODEON A's 21 e 30 / **PALACIO** A's 21 e 30 — **O tesouro de Tarzan** com Jonny Weissmuller, Maureen O'Sullivan e John Shefield

CAPITOLIO A's 21 — **Os loucos divertem-se** com Morna Sherer — **Tentação**

LYS Tel. 43560 A's 21 e 15 — **Eram cinco herois** — Viva o casamento!

JARDIM CINEMA Tel. 63065—A's 21 — **A nossa cidade** — **Escandalo na sociedade**

TERRASSE Tel. 20917—A's 21 e 15 — **Eram 5 herois** — **VIVA O CASAMENTO!**

REX Telef. 29656 A's 21 e 15 — **A esquina do pecado** — **Qual é o meu marido?**

CENTRAL TEL. 24381 — MATINEES DIARIAS A's 21 e 30 — **20 milhões de namorados** — **O capitão Blood**

CASINO ESTORIL A's 21 e 30 — **As 3 valsas de Strauss** com Ivone Printemps

A queda do avião inglês

(Continuação da 1.ª pagina)

aparelho, com os quatro motores, foi devidamente sinalizado á superficie da agua, para que amanhã de manhã a cábrea «Antonio Augusto de Aguiar», da Administração Geral do Porto de Lisboa, possa levantar a preciosa «lingada».

Entre outras entidades, acompanhou as pesquisas de hoje, a bordo dum gasolina, um director da agencia da «British Overseas Airways Corporation» em Lisboa.

Diversas notas

Entre as pessoas que ontem procuraram, desde a primeira hora, socorrer as vitimas do desastre, devem destacar-se os pescadores de Xabregas Antonio Narciso Antunes e Alberto Pais da Cunha que recolheram cadaveres e destroços. O primeiro, principalmente, impressionou todos os presentes pela maneira como agiu.

O rebocador «Africa», da Sociedade Geral de Comercio e Industria, tripulado por mestre Berardo Pedro e por Mario Carlos de Oliveira, Eugenio de Oliveira Muge, Mario José Dinis, Antonio Joaquim Vinagre e Manuel Martins, rebocava uma fragata para a «Tabaqueira», do Poço do Bispo, quando se deu o desastre. Seguiu imediatamente para o local, sendo o primeiro a chegar ali, salvando o radiotelegrafista inglês do avião, Uttley, a quem foi lançado um cabo, e Antonio Chamiço Heitor. Como este se encontrava muito ferido e a tiritar de frio, os tripulantes agasalharam-no com roupas suas e com um cobertor, com o que foi conduzido ao hospital, pelo mesmo rebocador, que já tem prestado numerosos serviços, como ao rebocador «Cabo Sardão», de que salvou três tripulantes. A Policia Maritima vai chamar a atenção dos mestres das lanchas «Balançuela» e «Petiz», que ontem estavam proximo do local da catastrofe e que não socorreram as vitimas.

O motorista e proprietario de automoveis Julio de Sousa, ao ser retirado da agua para uma lancha da «Pan American Airways», tendo por mestre o sr. Costa Flora, ainda dava sinais de vida, embora não falasse. Os tripulantes do barco ainda lhe fizeram as flexões do estilo, para ver se conseguiam reanimá-lo, mas tudo foi infrutifero.

Avelino José Alves, marido duma das vitimas, Rosalina Monteiro Alves, logo que soube do desastre, meteu-se numa lancha, a procurar, aflitivamente, a sua querida mulher. Esta, infelizmente, estava morta, e o cadaver já fôra levado pelo rebocador «Beira». E o pobre homem desembarcou, desolado, em Cabo Ruivo. Quando lhe pedimos um retrato da esposa, recusou-se a fornecê-lo, dizendo apenas:

—Para quê? Tudo acabou para mim...

Os mergulhadores Jaime e Januario de Almeida não conseguiram, nas suas pesquisas, descobrir nenhum dos oito corpos que faltam. Póde ser que o facto seja devido á circunstancia deles terem sido arrastados pela corrente. Mas, como as aguas do rio estão muito turvas, é possivel que alguns dos cadaveres estejam ainda no fundo do rio, amarrados pelos respectivos cintos.

Durante o dia, deram á costa, ou apareceram a boiar, desde Xabregas até á barra, diversos destroços do aparelho, que foram confiados á Guarda Fiscal.

Além do inquerito ás causas do desastre, de que o Conselho Nacional do Ar encarregou os srs. capitão Quintino da Costa e tenente Duarte, outro vai ser feito pela «British Overseas Airways Corporation», para averiguar das responsabilidades tecnicas e disciplinares do seu pessoal.

O sr. Antonio Luiz Chamiço Heitor, encarregado dos serviços meteorologicos da companhia proprietaria do hidroavião, que se encontra muito ferido, no hospital de S. José, está, felizmente, melhor.

REUNIU-SE EM MADRID

o Conselho de ministros

MADRID, 10. — Sob a presidencia do Caudilho, realizou-se o Conselho de ministros, que examinou o orçamento do Estado.—(R. R.).

General Kindelan

MADRID, 10. — O general Kindelan foi nomeado director da Escola Superior do Exercito.—(R. R.).

As diligencias para o entendimento

entre De Gaulle e Giraud

LONDRES, 10—Segundo diz o correspondente diplomatico do «Sunday Times», depois do telegrama enviado sexta-feira por De Gaulle a Giraud, no qual lhe pedia uma conferencia dentro em breve, o ministro britanico Macmillan recentemente nomeado, assim como o representante dos Estados Unidos, Murphy, procuram obter uma resposta afirmativa de Giraud.

O correspondente continua: «Em Londres julga-se que o assunto se limitasse aos dois generais seria facilmente resolvido. Mas com tantas outras personalidades envolvidas, é necessaria muita preparação».—(E. T.).

A nomeação de Flynn

levantou grande oposição

NOVA YORK, 10—O presidente do Partido Nacional Democratico, Edward Flynn, que disse ter sido nomeado representante pessoal do presidente Roosevelt junto do govêrno australiano, comentando a crescente oposição que se levantou em redor desta nomeação, declarou hoje aos jornalistas que «a nomeação ainda não tinha sido feita».

A Casa Branca continua silenciosa sobre este assunto.—(U. P.).

Novo tipo de avião

de transporte americano

BURBANK (California), 10.—(Reuter).—Realizou hoje o seu primeiro vôo um novo modelo de avião, que é capaz de transportar através do Oceano um «tank» ligeiro com toda a sua guarnição. Os engenheiros declaram que se trata «do maior, do mais rapido e do mais poderoso avião com base terrestre, de carga ou de transporte, até hoje construido».

Por sua vez os directores da companhia declaram: «O novo gigante dos ceus é mais veloz do que os caças japoneses do tipo «Zero» ou de qualquer bombardeiro quadrimotor conhecido que se encontra presentemente em serviço activo».—(E. T.).

A colaboração dos patrões

com os operarios ingleses

LONDRES, 10—Stafford Cripps, falando numa fabrica de bombardeiros «Lancaster», enalteceu o trabalho realizado pelas comissões conjuntas de produção, nas quais estão representados os directores e os operarios. Acrescentou: «E' um indicio de democracia nas fabricas, com representantes eleitos dos operarios discutindo e sugerindo, do mesmo modo que o Parlamento discute e sugere, emquanto que o govêrno tem de decidir e agir. Não se pretende que eles substituam a direcção, cujo dever é orientar».—(E. T.).

Uma ilha inglesa isolada

devido á tempestade

LONDRES, 10.—A remota ilha de Foula, 20 milhas a oeste das Shetland, esteve recentemente isolada durante um mês, devido ás tempestades. Um barco salva-vidas conseguiu agora desembarcar provisões, correio, medicamentos e um medico.—(E. T.).

A 1.ª JORNADA DO CAMPEONATO NACIONAL [...]

Belenenses, Sporting, Acade[...]

conquistar[...]

Iniciou-se hoje a disputa do Campeonato Nacional de Futebol, aguardado sempre com o maior interesse.

O mau tempo prejudicou, de maneira geral, esta primeira jornada.

Em relação ao que se passou nos varios encontros, damos a seguir os habituais relatos.

Belenenses, 4 - F. C. do Porto, 0

Jogo nas Salesias. Bastante assistencia: peão vazio, devido ao mau tempo, mas repletos os lugares cobertos. Os grupos alinham:

Belenenses—Verissimo; Simões e Feliciano; Amaro, Gomes e Serafim; Quaresma, Eloi, Gilberto, José Pedro e Franklin.

F. C. Porto—Bela; Antonio Baptista e Guilhar; Anjos, Antonio Nunes e Alvarenga; Augusto, Florencio, Correia Dias, Artur de Sousa e Araujo.

Arbitro—Vasco Ataide, de Coimbra.

Aos 6 minutos marcou-se o primeiro «goal» da tarde. Até então tinha-se visto a asa direita do ataque belenense em «carburação» activa e enleante para a defesa nortenha. José Pedro marcou o ponto, com um remate pleno de habilidade, a aproveitar um passe de Quaresma.

Até ao quarto de hora, a «équipe» lisboeta, jogando francamente ao ataque, criou mais duas autenticas situações de «goal», em remates de Eloi e Gilberto, gorados com certa dose de infelicidade.

Só depois a linha avançada portuense deu sensação de perigo, obtendo mesmo um «corner» a seu favor, que a defesa «azul» anulou facilmente.

A luta trava-se em especial entre o ataque de Belem e a defesa portuense, que, bem constituida atleticamente, se bate com galhardia.

Isto quere dizer que o ataque tripeiro é inferior ás restantes formações.

Aos 25 minutos, José Pedro marcou o 2.º «goal» do seu clube sobre passagem de Amaro—ponto feito no jeito do primeiro, isto é, com um pontapé de esplendida colocação.

A despeito da dificuldade de controlar a bola sobre a relva escorregadia, o jogo reune motivos de agrado, visto que tem movimento e fases de boa ligação.

Aos 35 minutos, o Belenenses fez 3-0. Eloi marcou o tento, desta vez, a dar seguimento a um bom toque de Gilberto.

Até ao intervalo, a toada do encontro foi mais ou menos a mesma. Anotemos contudo algumas tentativas do jovem extremo esquerdo portuense e o preciosismo do jogo de José Pedro—que nas ultimas jogadas proporcionou a Franklin um remate que parecia sem defesa, mas Bela deteve espectaculosamente.

No primeiro tempo, pois: Belenenses, 3-Porto, 0.

Na segunda parte, o Belenenses voltou a marcar aos 7 minutos, concretizando assim a sua insistencia no ataque. Franklin rematou forte e Bela só pôde repelir a bola para perto. Guilhar pretendeu aliviar, mas fê-lo em condições de permitir a Eloi captar de cabeça e enfiá-la nas rêdes.

Anjos saiu do campo por momentos e durante a sua ausencia o dominio belenense foi «asfixiante».

O jogo prossegue dentro destas caracteristicas e os «azues», no seu dominio claro, quer territorial, quer tecnico, só não marcam mais «goals» porque Gilberto se exibe francamente mal.

Nesta linha do F. C. Porto, pode dizer-se, o ataque só conta com dois homens—Pinga, com a sua experiencia, e Araujo, jogador habil. Correia Dias desilude completamente e Augusto e Florencio não se mostram á altura de figurarem em um «team» com as tradições do F. C. Porto.

Nas linhas defensivas dos campeões portuenses tambem se notam falhas, em especial a do medio-centro.

Assim, a vitoria do Belenenses, conquistada por merito proprio e facilitada pela fraqueza do adversario, não sofre contestação e podia mesmo ter ido além dos 4-0 com que acabou o jogo.

Os «azues», jogando de inicio com manifesta á-vontade, forneceram por vezes um tipo de jogo que agradou plenamente.

A arbitragem, que a correcção dos jogadores facilitou, foi acertada.

Benfica, 3 — Unidos (Lisboa), 2

Jogo no Lumiar-A. Perante razoavel assistencia, os grupos formaram:

Benfica—Martins; Gaspar e Galvão; Jordão, Albino e F. Ferreira; Rogerio, Nelo, Julinho, Teixeira e Manuel da Costa.

Unidos—E. Santos; F. Marques e Leonel; Baptista, Carlos Pereira e Felix; Osvaldo, Rebelo, Tanganho, Brito e Gralho.

Arbitro—João Vaz, de Lisboa.

Assistiu o sr. tenente Antonio Cardoso, da Direcção Geral dos Desportos, Educação Fisica e Saude Escolar, que foi saudado pelas duas «equipes», antes do começo do jogo.

O encontro começou praticamente com a primeira grande ocasião de «goal» criada pelo Benfica com um excelente remate de Nelo, que a trave defendeu.

Seguidamente os «encarnados», com excelente apoio da sua linha media—fulcro de muita vitoria—entrou a impor-se, dominando um pouco e dando a Eduardo Santos bom trabalho.

E assim se passou o primeiro quarto de hora: Benfica ao ataque com certo brilho, e os visitantes a tentarem fugas.

Passados os 15 minutos, os donos da casa melhoraram, e, aos 19 minutos, conseguiram o seu primeiro «goal»: livre marcado por Leonel e desviado, de cabeça, por Tanganho, e um bico bem apontado por Brito.

De duração efemera foi, porém, a vantagem do Unidos. Aos 27 minutos, Baptista incorreu em falta sobre Teixeira e do livre marcado por Galvão resultou o empate.

Com os «teams» empatados, o jogo repartiu-se, então, pelos dois meios campos e assim se manteve até ao intervalo, anotando-se, ainda, ocasiões de «goal» junto ás duas balizas. Verdade seja que os benfiquenses foram mais perigosos.

A partida recomeçou sob a mesma chuva miudinha e impertinente. Tal como no primeiro tempo, o Benfica começou bem. E se não fosse uma hipotetica deslocação assinalada pelo arbitro, depressa os «encarnados» passariam a vencedores.

Os visitantes, no entanto, suportaram bem a contrariedade, continuaram a dispôr do adversario e, aos 10 minutos, lograram vantagem, com um «goal» de Julinho sobre centro de Rogerio.

E, aos 18 minutos, o Benfica marcou novamente, por intermedio de Melo, de cabeça, sobre passe de F. Ferreira.

Três minutos volvidos, os visitantes conseguiram reduzir a diferença com um «goal» de Gralha, que aproveitou uma má passagem de Jordão a Martins.

Anteviu-se a possibilidade de empate, que o Unidos buscou com vontade, durante 10 minutos—empate que chegou a estar á vista, num remate de Osvaldo, mas para o fim do jogo foi novamente o Benfica que esteve na mó de cima.

Todavia, o fim chegou sem que o resultado se modificasse: Benfica, 3—Unidos, 2, a ajustar-se ao desenrolar da luta.

Sporting, 4 - V. de Guimarães, 2

GUIMARÃES, 10.—(*Pelo telefone*).—Jogo no campo de Benlhevai. Os grupos alinharam:

Vitoria—Machado; Alberto e João; Castelo, Zeferino e José Maria; Laureta, Miguel, Alexandre, Ferraz e Arlindo.

Sporting—Azevedo; Frazão e Marques; Paciencia, Nogueira e Canario; Mourão, Daniel, Peyroteo, Soeiro e Cruz.

Arbitro—Araujo Correia (Porto).

O jogo iniciou-se debaixo de muita chuva o que afugentou a assistencia. O Sporting apresentou-se com braçadeira preta, por falecimento dum irmão de Peyroteo, guardando os dois grupos um minuto de silencio.

As primeiras jogadas desenrolaram-se a meio campo, notando-se extraordinario empenho dos contendores. Peyroteo fez-se punir por duas deslocações.

O terreno encharcado provocou inumeras quedas e dificultou a acção dos jogadores. A primeira sensação de perigo deu-a Laureta, numa fuga vistosa para a baliza do Sporting, saindo a bola a rasar um poste.

Pouco a pouco, o Sporting assentou jogo. E, assim, o «goal» veio naturalmente, aos 8 minutos, marcado por Mourão.

Longe de esmorecerem, os locais opuseram decidida resistencia, jogando de homem para homem—e chegando mesmo a criar situações de perigo para as rêdes de Azevedo.

A vantagem territorial do Sporting foi de pouca dura. Em breve o jogo voltou a meio campo, onde, de uma maneira geral, se conservou até final do 1.º tempo.

Ao intervalo: 1-0, resultado que se aceita bem, a premiar o fugaz dominio dos lisboetas.

A segunda parte decorreu com animação resultante da marcação de «goals»—nada menos de cinco.

Os vimaranenses deram réplica condigna aos «leões» e, por duas vezes, conseguiram empatar o jogo. Só depois de lograrem a vantagem de dois «goals» os sportinguistas conseguiram dominar mais abertamente.

O primeiro «goal» dos locais foi obtido por Miguel, de colaboração com o defesa esquerdo lisboeta.

Aos 11 minutos, uma má saida de Machado permitiu a Canario colocar o seu «team» em vencedor.

Aos 20 minutos, Ferraz rematou, de cabeça um bom centro de Laureta e os grupos ficaram, de novo empatados.

A seguir os «leões» tiveram um «goal» invalidado por deslocação de Mourão. Mas, aos 29 minutos, duma insistencia de Peyroteo resultou 3-2 a favor do Sporting.

E dois minutos depois, Canario, aproveitando uma confusão junto ás redes de Machado, consolidou a vitoria dos lisboetas.

A superioridade leonina tornou-se mais evidente, o que se justifica pelo maior poder

E FUTEBOL

mica e Benfica

am as primeiras vitorias

atletico dos jogadores, que suportaram melhor a dificuldade do terreno encharcado.

O resultado aceita-se sem custo. João, Machado, Alexandre e Laureta, entre os vencidos; Azevedo, Peyroteo, Cruz, Canario e Mourão, entre os vencedores, foram os que mais se distinguiram. Arbitragem bôa.

Academica, 7 — Unidos (Barreiro), 2

COIMBRA, 10. (Pelo telefone)—Jogo no campo de Santa Cruz, perante regular assistencia. As linhas:

Academica—Vasco; Lopes e Antunes; Lomba, Oliveira e Octaviano; Micael, Gomes, Armando, Conceição e José Ferreira.

Unidos do Barreiro—Simões; Lino e Angelo Santos; Manuel Seixo, Camilo e Fragata; Antonio Fernandes, Palma, Henriques, Graciano e Luiz.

Arbitro—Amavel de Carvalho, do Porto.

Os primeiros minutos decorreram em tal toada de equilibrio que o 1.º «goal» da Academica,—marcado, aos 5 minutos, por Ferreira—causou surpresa.

E dela ainda mal refeitos estavam jogadores e publico, quando, dois minutos, depois, Armando fazia o 2.º tento dos locais.

Os do Barreiro não parecem acusar o toque. Lançam-se tenazmente ao ataque, obrigando a defesa coimbrã a situações extremas—como a que, aos 10 minutos, provocou o 1.º «goal» dos visitantes marcado, de «penalty», por Palma, a castigar falta de Octaviano.

De um «penalty» tambem nasceu o 3.º «goal» da Academica: Armando foi agarrado dentro da grande area do Unidos. Marcada a penalidade por Gomes, Simões defendeu para canto da marcação do qual surgiu o «goal», feito, de cabeça por Armando, aos 25 minutos.

A Academica começou, então, a assentar jogo e a exercer ligeiro dominio, que foi concretizado, no final do 1.º tempo, por mais um «goal» de Conceição, marcado de «penalty», a castigar falta de Lino.

Na segunda parte, o jogo manteve-se com as mesmas caracteristicas observadas na primeira,—jogadas alternadas em ambos os campos a traduzirem equilibrio territorial e tecnico.

A Academica fez mais três «goals», por Armando (2) e Ferreira, respectivamente, aos 4, 12 e 42 minutos.

O Unidos respondeu com um «goal» marcado por Henrique, aos 29 minutos.

Acabou: 7-2, a favor da Academica, resultado que se aceita, se considerarmos que o vencedor disfrutou de alguns momentos de dominio.

Leixões, 0 — Olhanense, 0

LEIXÕES, 10.—*(Pelo telefone)*.—Jogo no campo de Santana, em Matozinhos. Os grupos alinharam:

Leixões—Couto; Mario e Henrique; Almeida, Adão e Irineu; Macarrão, Vitor, Simas, Rodrigues e Roberto.

Olhanense—Palma; Rodrigues e Vitor; Santos, Grazina e Acacio; Soares, Salvador, Loulé, Baptista e Gomes.

Arbitro—José Lira, de Viana do Castelo.

Campo impraticavel. Antes do encontro o Olhanense ofereceu um galhardete ao Leixões.

Em toda a primeira parte, os visitantes impuseram a sua toada de jogo dominando ligeiramente. Os locais não obstante o bom trabalho do seu quinteto avançado, não conseguiram atingir as rêdes de Palma.

O vento forte prejudicou o jogo alto que as «equipes» teimaram fazer.

No final da primeira parte mantinha-se o resultado de 0-0.

Na 2.ª parte o jogo decorreu sem nada digno de assinalar.

O empate de 0-0 manteve-se até ao final.

RESULTADOS DE HOJE

da 2.ª Divisão

Belenenses (R.), 5—Sacavenense, 0.
Unidos (R.), 2—Amora, 1.
F. C. Gaia, 5—Coimbrões, 2.
Leixões (R.), 2—Academico, 4.
O encontro Boavista-F. C. Porto (R.) não se efectuou, por causa do mau tempo.
Lusitania D. C., 2—União Coimbra, 2.
S. Conimbricense, 0—Naval 1.º de Maio, 4.
Academica (R.), 3—Santa Clara, 1.
Operario, 1—Marvilense, 2.
Estoril Praia, 7—Atletico, 1.
G. D. Ferroviario, 1—União, de Tomar, 3.
Unidos do Montijo, 1—Aldegalense, 0.
Sporting (Covilhã), 14—Covilhanense, 0.
S. L. Olivais, 1—Chelas, 2.
Luso (Barreiro), 1—Benfica (R.), 2 (a 10 minutos do fim).
Vitoria (Setubal), 3—Fosforos, 1.
S. C. Farense, 3—Lusitano, 0.
Gloria F. C. 3—Olhanense (R.), 1 (a 5 minutos do fim).
Sporting C. Branco, 3—Albicastrenses, 1.
S. C. Fafe, 3—F. C. Famalicão, 3.
Salgueiros, 1—Leça, 2.
Infesta, 2—Cruz, 2.
Aves, 1—Ramaldense, 1.
Candal, 1—Vilanovense, 0.
Avintes-Valadares não se realizou, devido ao mau tempo.

Os jogos realizaram-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

Todos os desafios dos campeonatos tiveram a assistencia de um delegado especial, que informará a Direcção da Federação Portuguesa de Futebol sobre tudo o que diga respeito á disciplina nos campos.

A PROXIMA JORNADA

De hoje a oito dias efectuam-se os seguintes encontros da 1 Divisão:

Beleneses-Vitoria, de Guimarães; F. C. Porto-Sporting; Academica-Leixões; Olhanense-Benfica; Unidos, de Lisboa-Unidos, do Barreiro.

Os desafios realizam-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

Sepultou-se hoje

o coronel

Manuel Maria Coelho

CORONEL MANUEL MARIA COELHO

O coronel Manuel Maria Coelho ontem falecido com 85 anos, era um dos ultimos sobreviventes da revolta de 31 de Janeiro. Era então tenente de infantaria 10, aquartelado no Porto, onde fôra colocado, de transferencia em transferencia, como precaução pelas actividades que se lhe conheciam em consequencia das convicções republicanas que não escondia, antes publicamente proclamava. A sua profissão de fé veio cedo, quando era ainda cadete da Escola do Exercito e, desde logo, a acção que Manuel Maria Coelho desenvolveu em favor das ideias a que se devotara não voltou a ter detença. No Porto, travou relações com as principais figuras que vieram depois a tornar-se conhecidas pela sua intervenção nos acontecimentos de 31 de Janeiro de 1891: João Chagas, Alves da Veiga, Sampaio Bruno, Basilio Teles, o capitão Leitão, o alferes Malheiro e outros, com que partilhou sucessivamente as inquietações preparatorias, a febre tempestuosa do instante revolucionario, o esmagamento da derrota, o cativeiro e o exilio.

O tenente Coelho foi dos vencidos que não se evadiram. O tribunal militar, que funcionou a bordo de um navio de guerra, fundeado em Leixões, foi condenado a degredo em Angola, onde esteve por 5 anos cumprindo todo o tempo de pena. De regresso á metropole, reatou o seu fervor revolucionario, mas não encontrou o ambiente suficiente amadurecido para tentar novo empreendimento, o que, desgostando-o, o fez retomar o caminho de Angola.

O seu gosto pelo estudo das coisas coloniais redicara-se nele pelo contacto da terra africana, visitando sucessivamente outras das nossas colonias, como S. Tomé, onde se encontrava á data da proclamação da Republica, em 1910,

O periodo de instabilidade que sucedeu á guerra de 1914-18 fê-lo reaparecer no tablado politico, tendo acaudilhado o movimento de 19 de Outubro e presidido o gabinete que, após essa data, tomou conta do poder, cargo de que se demitiu, desgostoso pelos sangrentos acontecimentos então ocorridos.

Nos ultimos anos a idade, os desgostos e, finalmente, a doença haviam-no afastado de toda a actividade politica. Mas conservara, até há pouco tempo, a sua possivel «souplesse» fisica, em que punha certo ar de distinção, descendo a Avenida, sempre muito desempenado, de hirtos colarinhos de goma e bengala de castão, desde a sua casa na rua Luciano Coelho até á rua do Ouro, onde parava a meio da tarde para o cavaco com alguns amigos.

O corpo foi envolvido em lençol branco, encerrado em caixão simples e inhumado esta tarde em campa rasa, no cemiterio do Lumiar. Tudo isto, esta ausencia de cerimonial foi ditada por vontade expressa do extinto, o que fez com que não fosse conhecida a hora do funeral. Uma duzia de pessoas—familia, alguns intimos, companheiros antigos—foi toda a assistencia á cerimonia funebre. Junto do ataude, entre outras raras pessoas, estiveram o almirante Tito de Morais, o comandante Peres Trancoso, o tenente-coronel Amaral Fernandes, o sr. dr. Camara Reis e os representantes de algumas colectividades. Um oficial representante do Ministerio da Guerra acompanhou o corpo até ao cemiterio. O escultor Antonio dos Santos levantou a mascara mortuaria do antigo tenente Coelho, do 31 de janeiro.

As preguntas da semana

■ **Quais foram os acontecimentos mais importantes ocorridos durante a semana?**

■ *Os acontecimentos politicos tiveram maior importancia do que os acontecimentos militares. Estes não alteraram a fisionomia geral da luta. Na frente leste prosseguiram os combates encarniçados entre russos e alemães. A resistencia destes ultimos aumentou em certos sectores, especialmente em Telikije-Luki. No Caucaso prosseguiu o avanço sovietico e no sector do Don continuou a batalha em torno de Millerovo.*

■ **Quanto ás operações do norte de Africa?**

■ *Não marcaram tambem qualquer progresso sensivel. No sector tunisino os dois adversarios continuaram a acumular maiores materiais. A demissão do general Nehring e a sua substituição pelo general Arvim indica a decisão que anima as potencias do «eixo» de fazerem todos os esforços para defender a zona fortificada Tunisia-Bizerta. Na Tripolitania o avanço do 8.º Exercito abrandou, embora haja noticias que dão as suas guarda-avançadas nas proximidades de Misurata.*

■ **Sob o ponto de vista politico que acontecimentos se produziram que mereçam especial registo?**

■ *A mensagem enviada pelo presidente Roosevelt é o documento mais importante que se publicou; a reunião do novo Congresso norte-americano o acontecimento de maior relevo. Pela sua composição, esse Congresso constitue um centro de critica activa á politica presidencial. Os republicanos, partido de oposição, viram aumentado o numero dos seus filiados na Camara dos Representantes e no Senado. Dos democraticos eleitos recentemente são em numero elevado os que discordam da politica economica preconizada e seguida pela Administração.*

■ **Que pode dizer-se sobre a mensagem do presidente Roosevelt?**

■ *E' um documento em que se procura acentuar tudo aquilo que é de molde a unir os americanos e a relegar para segundo plano o que é susceptivel de os dividir. O esforço de guerra dos Estados Unidos é posto em relevo bem como o desejo unanime do povo americano de conduzir a guerra a uma decisão vitoriosa. Os motivos de divergencia que separam actualmente os americanos quanto aos fins de guerra e á organização de paz são postos de parte.*

■ **Que outros acontecimentos politicos de interêsse se produziram durante a semana finda?**

■ *As divergencias entre franceses e as suas repercussões na luta que está a travar-se em Africa continuaram a chamar as atenções gerais. Não se iniciaram, como chegara a anunciar-se, as conversações ainda entre os generais De Gaulle e Giraud. Este ultimo não manifesta um grande entusiasmo para se encontrar com o chefe da França Combatente. Entretanto, anuncia-se um encontro em Argel de representantes autorizados daqueles dois chefes militares. O general Giraud visitou a Africa Ocidental e o Indico, tendo-se encontrado com o governador geral Boisson, emquanto o general De Gaulle conserva junto de si o general Catroux que, desde a primeira hora, lhe deu o seu incondicional apoio. A circunstancia de Catroux ser um velho e categorizado amigo de Giraud permite afirmar que as negociações actualmente em curso podem entrar em fase de realizações práticas.*

Não desanimar é mais um passo na vida

Não percam a esperança de obter joias na Grande Ourivesaria da Moda. Rua da Prata, 257
(esquina da rua de Santa Justa).

Reunem-se em Londres

os ministros dos Estrangeiros dos países ocupados pelo Reich

LONDRES, 10.—Spaak, ministro dos Negocios Estrangeiros do governo belga, acaba de ser designado, durante o primeiro trimestre de 1943, para ocupar a presidencia da Comissão dos ministros dos Negocios Estrangeiros dos paises ocupados da Europa, que se reunem periodicamente nesta capital.

Esta comissão, criada em 23 de outubro do ano passado, teve até agora três reuniões, sob a presidencia de E. Raczinski, ministro dos Negocios Estrangeiros da Polonia.

A comissão criou uma subcomissão encarregada de estudar os problemas do armisticio, que fica sob a presidencia de Van Langenhove, secretario geral do Ministerio dos Negocios Estrangeiros belga.

Os governos inglês e americano foram postos ao corrente das actividades deste organismo.—(U. P.).

Morte dum ministro italiano

ROMA, 10—Faleceu ontem o senador Pietro Fedele, ministro de Estado e professor da Universidade de Roma, que tinha 70 anos. O senador Fedele era uma figura eminente da Italia e patriota fervoroso. Foi ministro da Instrução Publica desde 1925 a 1928. —(Radio Roma).

Declarações de Giraud

ARGEL, 10.—A radio de Argel anuncia que o general Giraud, ao passar revista ás tropas em Bammako, no Sudão francês, disse: «Julgo indispensavel que tambem vós tenhais de tomar parte na actual luta. Conhecemos a Alemanha ha já 23 meses e estamos convencidos da impossibilidade de colaboração. Rapazes, a França sabe por que está lutando. Estamos convencidos da vitoria».—(U. P.).

PROVAS DE GOLF

Uma vitoria de A. Casanovas

No campo do Estoril, disputou-se esta tarde a final da taça «Sir Charles Wingfield», que foi ganha por Antonio Casanovas, vencedor de João Burnay, por 2-1.

OS DESAFIOS REGIONAIS

e a selecção nacional

Assim se intitula a habitual crónica desportiva de Tavares da Silva, publicada no n.º 59 da revista quinzenal de actulidades internacionais «A Esfera», que tem o seguinte sub-titulo: «A proposito do 41.º Porto-Lisboa, disputado na tarde sombria do dia 20, no Estadio do Lima».

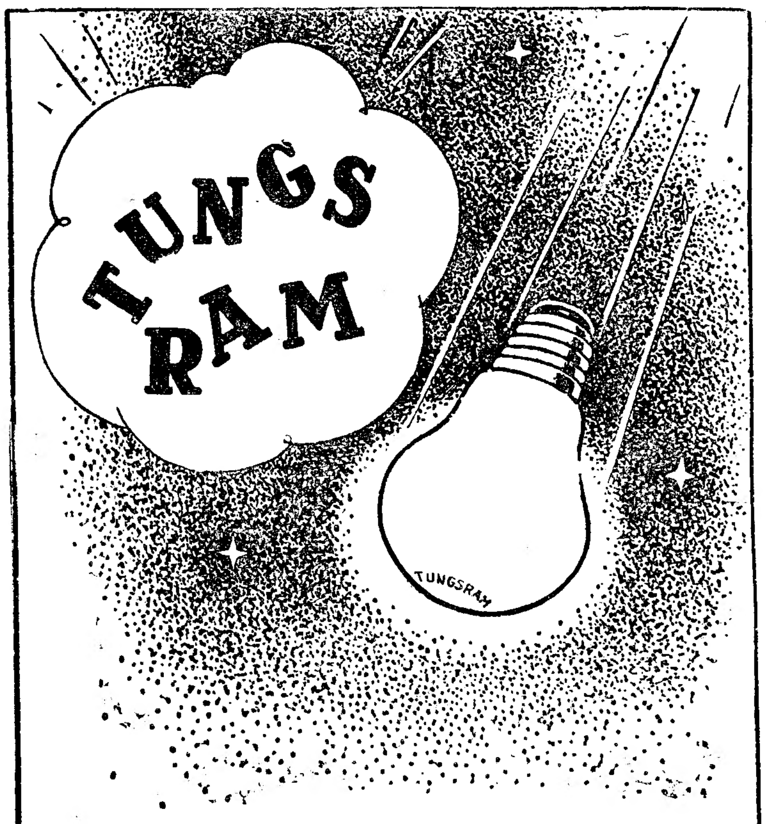
Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone 2 1276).

OS
FECHOS DE CORRER
TRIX
MEDIO • FORTE
EXTRA FORTE
Para todas as aplicações

O FECHO QUE OFERECE GARANTIA

MANUFACTURA NACIONAL DE FECHOS DE CORRER, LIMITADA
R. DA PALMA, 268 • TELEF.: 2 3659 — LISBOA

Galanetas



A LUZ QUE NOS CAI DO CEU NOS TEMPOS EM QUE VIVEMOS!

LEGIÃO PORTUGUESA

Educação fisica

Começam ámanhã as actividades de Educação Fisica na Legião Portuguesa. A instrução realiza-se em três centros de educação fisica. O centro n.º 1, com sede na Escola Profissional Maria Pia, em Xabregas, destina-se aos legionarios que vivam nesta area. O centro n.º 2, com sede no Liceu de Camões, ao Matadouro, receberá os legionarios que moram na parte central da cidade. O centro n.º 3, com sede na Escola Industrial Marquês de Pombal, em Alcantara, será para os legionarios que vivem para o lado ocidental da cidade.

Os legionarios poderão escolher o centro onde ficam inscritos para a pratica da gimnastica e dos desportos, tendo em conta as suas conveniencias. Têm tambem a faculdade de escolher dentro do centro a classe cujo horario mais se harmonize com a sua vida profissional.

Para fazer a inscrição nos centros de educação fisica, os legionarios devem dirigir-se ás suas unidades, a-fim-de serem inspeccionados pelo respectivo medico e receberem guias para se apresentarem no Centro que desejarem.

Os legionarios devem apresentar-se nos seguintes dias e horas, nas respectivas unidades, para serem inspeccionados:

Batalhão n.º 2, ás sextas-feiras á noite; n.º 3, a determinar pelo comandante; n.º 4, ás segundas, quartas e sextas, ás 21 e 30; n.º 5, ás segundas, quartas e sextas, ás 21 e 30; n.º 6, ás terças-feiras, ás 21; n.º 8, a determinar pelo comandante; n.º 9, ás segundas, quartas, sextas e sabados, ás 21 e 30; terço de cavalaria, a determinar pelo comandante.

Dado o facto de o numero de vagas nos centros serem limitadas, terão preferencia os que primeiro se apresentem.

A instrução de hoje

Prosseguiu hoje a instrução para os legionarios prontos das especialidades de metralhadoras ligeiras, observadores e cozinheiros dos varios batalhões, formação do Comando e «terços» independentes do Comando Distrital de Lisboa da L. P.

Tambem nos locais previamente marcados houve instrução para os recrutas, que constou de manejo de arma e movimento.

Os alunos do 1.º, 2.º e 3.º grau da Escola de Graduados receberam instrução de pratica de comando.

Em Alcantara, no antigo quartel d· Marinheiros, houve instrução de metralhadoras ligeiras e manejo de arma para os recrutas da Brigada Naval.

O comandante de «lança» Guimarães, que dirigiu a instrucção, fez uma interessante palestra. Esteve presente o sr. 1.º tenente Henrique Tenreiro, comandante da Brigada Naval.

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE.*

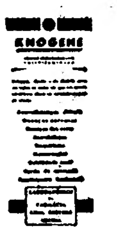
Vacinas e licenças de cães

Trata-se em casa dos clientes, sem qualquer incomodo para os mesmos. Informa telef. 43061, das 10 ás 18 h.

POLICLINICA DAS AVENIDAS

Avenida da Republica, 6, 1.º E. — Telefone 4 1990

Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1|2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1|2 h.
Bôca, dentes e protese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Prior — 16 h.
Rins e vias urinarias — Dr. Pinto Bastos — 17 h.
Pele e sifilis — Dr. Viriato Brandão — 15 h.
Analises clinicas — Dr. Rual de Carvalho



KNOGENE

A perda da memoria, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes, o medicamento granulado Knogene. E uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. Nas boas farmacias. Deposito geral:

FARMACIA ESTACIO — 61, ROSSIO

LAMA-CREME

Tratamento cientifico da pele. Logo á primeira aplicação desta mascara a pele rejuvenesce, desaparecendo as rugas e vincos e qualquer mancha. A' venda nas boas perfumarias.

Em 5 Prestações iguais, sem aumento de preço

Fatos, Sobretudos, Gabardines, Smokings, Casacas e Sports. Vestidos de Sr.ª, genero Alfaiate.

SEMPRE NOVIDADES
ULTIMOS FIGURINOS

Alfaiataria RIGOR DA MODA
18, RUA DE S. NICOLAU, 20
LISBOA — Telefone 2 5023

CARTAZ

TEATROS

GIMNASIO—A's 21 e 45—«O outro eu».
TRINDADE—A's 21 e 30—«A mulher legitima».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Cova da Moura».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Novos e velhos».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Senhor da Pedra».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A noite de S. João».
COLISEU—A's 21 e 30—«O Mundo em marcha».

CINEMAS

S. LUIZ—«A cicatriz do mal».
TIVOLI—«O vale era verde».
EDEN—«Isto acima de tudo».
POLITEAMA—«A lei da força».
CONDES—«Nunca serás rico».
CAPITOLIO—«Os loucos divertem-se».
ODEON—«O tesouro de Tarzan».
PALACIO—«O tesouro de Tarzan».
TERRASSE—«Eram cinco herois».
CENTRAL—«O capitão Blood».
OLIMPIA—«Odio que vive».
LYS—«Eram cinco herois».
REX—«A esquina do pecado».
JARDIM—«A nossa cidade».
PROMOTORA—«Ala-Arriba!».
SALÃO IDEAL.

APRENDA RADIO

por correspondência. Peça folhetos grátis à Academia Nacional de Rádio. Avenida Dr. Manuel Laranjeira, 12, Pôrto.

THETIS

CHAPEUS, GRAVATAS, LUVAS, ETC.

RAUL GARCEZ

RUA DA PALMA, 165-A

MAPLES e MOBILIAS

Visitai, no vosso interesse, a nossa casa
Orçamentos gratis
Fabricantes JACOB & FERNANDES
Rua Luz Soriano, 25 — Tel. 2 61 1

E' NO POÇO DO BORRATEM, 4, 1.º, aonde encontrareis os melhores BANHOS e o maior asseio

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, L.º—LISBOA — Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES — Ouvidos, nariz e garganta — ás 14 h.
DR. ADELINO COSTA — Cirurgia geral. Operações — ás 17 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES — Doenças dos olhos — ás 17 h.
DR. ARMANDO LUZES — Rins e vias urinarias — ás 14 h.
DR. ARMANDO VALLE — Análises clinicas, vacinas — ás 11 h.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele e sifilis — ás 17 h.
DR. BENARD GUEDES — Raios X — ás 18 h.
DR. DIOGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais — ás 15 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO — Medicina geral — ás 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES — Mecanoterapia, maçagem, raios ultra-violetas, gimnastica medica, diatermia, etc. — ás 13 h.
DR. JOÃO MARQUES PINTO — Doenças das Crianças — ás 18 h.
DR. MARCELINO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes — ás 10 h.
DR. MARIO ROSA — Clinica geral, estomago e intestinos — ás 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA — Partos. Doenças das Senhoras — ás 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração, pulmões — ás 17 h.

D. Maria Tereza Berquó da Camara Leme

MISSA

Sua familia manda rezar ámanhã, 2.ª feira, 11, pelas 11 horas, uma missa por seu eterno descanso, na igreja de S. Domingos.

Prof. Dr. João A. F. da Costa

AGRADECIMENTO

Seus Filhos, Irmãos (Sá da Costa) e demais familia, agradecem profundamente reconhecidos todas as manifestações de pesar recebidas por motivo do falecimento de seu querido Pai, Irmão e Parente, nomeadamente ás pessoas a quem, por deficiencia de endereços, não puderam agradecer directamente.

José Alberto de Oliveira Canellas

Missa do 7.º aniversario

Seus pais participam aos seus amigos e pessoas das suas relações que mandam rezar uma missa por intenção do seu querido filho, amanhã, 11, pelas 10 horas, na igreja do Santo Condestavel, na rua do Patrocinio.

Uma maquina de costura *oferecida* á «musa do eter»

Ha tempo já que, todas as tardes, pousava nas antenas da Emissora um bando de andorinhas. Eram sempre as mesmas e tão gentis, tão delicadas, que nunca se notava uma interferencia. Um belo dia Olavo de Eça Leal, o poeta da «Historia dos meninos mais malcriados do mundo», descobriu o nome duma. Chamava-se Maria da Luz, e nada queria. Nem ser cantora, nem sambista, nem mesmo imitar a Carmen Miranda. Contentava-se em escutar ao seu pequenino aparelho de radio, a hora la saudade ou as conferencias do dr. Agostinho de Campos, seguindo de longe, mas continuamente, a vida da Emissora. Nunca viu nenhum dos locutores, mas conhece-os a todos. Quando não era o Olavo, era o Mata, o Caeiro, que nós vimos nascer actor, num concurso, sentados ao lado de Amelia Rey Colaço; o D. João da Camara, Pedro Martinho e Curado Ribeiro—tudo rapazes de voz fresca, mesmo quando a solenidade do facto os faz parecer mais graves, mais importantes. Maria da Luz, a linda ausente, acompanhava-os através do eter. E raro era o dia que o correio não trazia uma carta dela para os locutores, os artistás, e até os conferencistas, numa critica de fino espirito, um pouco longas—algumas de 80 paginas—mas sempre curiosas e oportunas. O dr. Agostinho de Campos, mal entra na Emissora, procura logo:

—Tenho alguma carta da Maria da Luz?

E a Maria da Luz, que ninguem conhecia, converteu-se assim numa nova musa—a «musa do eter».

Foi, então, que os rapazes da Emissora resolveram oferecer-lhe, numa traição gentil á sua modestia, uma maquina de costura. Mas onde está o dinheiro? Telefonou-se ao director da «Singer», um bom português, de coração generoso, e quando todos á volta do Olavo, para apanhar a resposta no ar, esperavam uma cifra esmagadora, viram aquele sorrir, dizendo:

—Muito obrigado, sr. director!

A «Singer», interessada pela historia daquela costureirinha, de dedos picados pela agulha, honesta e laboriosa como uma abelha, e tão sincera na sua alma, oferecia-a sem quaisquer encargos.

A' volta deste pequeno romance de ternura lisboeta reuniram-se hoje, num almoço alegre e despreocupado, as pessoas que trabalham na Emissora. O pessoal superior foi tão camarada—á excepção de Antonio Ferro, e este por se encontrar doente—que assistiu á festa. Ementa portuguesa, musica portuguesa, corações portugueses. O almoço realizou-se no Frigorifico de Alcantara, em pequenas mesas, sem distinção de lugares, nem de pessoas. Estavam todos—uns duzentos, com a orquestra, os artistas privativos, os empregados dos escritorios, pessoal subalterno, desde o electricista até ao mecanico, etc.

O sr. dr. Pires Cardoso e engenheiro Manuel Bivar, o maestro Wenceslau Pinto, dr. Pedro de Moura e Sá, Silva Tavares, a Milu, a Maria da Graça, a Maria Gabriela, as irmãs Martinez—e outras «estrelas» da radio, e outros nomes. No final—o almoço foi rapido, mas os brindes foram longos—realizou-se, á porta fechada, um programa privativo.

Pela primeira vez, o pessoal da Emissora—*ouviu-se*, não transmitiu, deixando o eter vasio. A grande orquestra tocou, mas sem solenidade musical; Silva Tavares foi interpretado em versos alusivos á vida intima dos estudios, que despertaram hilaridade, e o festa prosseguiu pela tarde fora, com um programa monstro.

A maquina de costura será amanhã entregue em casa da Maria da Luz. Esta teima em não aparecer na Emissora. As andorinhas são sempre assim, tristes e fugidias.

DOUTORAMENTO EM LETRAS

Na proxima quarta-feira, ás 15 horas, começam as provas orais do doutoramento em Filologia Romanica do candidato Antonio Saraiva, assistente da Faculdade de Letras. A tese intitula-se «Gil Vicente e o fim do teatro medieval», e será argumentada pelos drs. Hernani Cidade e Vitorino Nemesio.

MOBILIAS

Distintas para palacios, palacetes e residencias modernas. **J. ANTUNES** convida V. Ex.as a visitarem os s/ armazens, onde dispõe de uma linda colecção de mobilias em estilos **antigos e modernos**, a preços economicos, assim como moveis **estofados** com o maior conforto, **cortinados**, os mais lindos padrões, só no fabricante **J. ANTUNES—135, Rua Conde Redondo,** 137 (subindo é o quarto predio do lado direito).

A Policia prendeu *duas quadrilhas de gatunos*

que praticaram roubos no valor de 300 contos

Ha cêrca de cinco meses que se estão a verificar roubos audaciosos em varias residencias particulares, levados a cabo quer por meio de chave falsa, quer por meio de arrombamento ou escalamento. As pessoas roubadas são em numero de 20 e o montante dos furtos eleva-se a 300 contos.

Os queixosos recorreram á P. I. C. e á Secção de Justiça da P. S. P., dirigida pelo sr. capitão Godinho, que tomou as providencias necessarias para a descoberta dos gatunos.

Depois de porfiadas diligencias, eram presos os autores dos furtos, que se tinham organizado em duas quadrilhas, e apreendida a quasi totalidade dos roubos

Depois da prisão dos gatunos, o maior trabalho que a Policia teve foi conseguir rehaver os furtos, que na sua maioria estavam vendidos e outros empenhados. Foram apreendidas 22 cautelas referentes a penhores de aparelhos de Radio, a objectos de ouro e prata, louças e outros artigos. A Policia apreendeu tambem, em varias casas de penhores, muitos objectos furtados, cujas cautelas os gatunos tinham feito desaparecer.

Acusados de terem cometido esses furtos, foram presos Antonio Viana Godinho, de 21 anos; Portugal Soares Virgilio, de 28 anos; Carlos Ribeiro do Couto, de 49 anos; Rui Rodolfo de Castro, de 28 anos; Aurelio Leal dos Santos, de 24 anos; Mario Teixeira da Silva, de 21 anos, e José Teixeira, de 47 anos, os quais, depois de varios interrogatorios e acareações, acabaram por descrever a forma como tinham levado a cabo os referidos furtos.

Todos os artigos apreendidos pela Policia foram entregues pelas pessoas que os tinham adquirido por um terço do seu valor e muitos ainda por menos. Houve, porém, uma, o sr. Joaquim Antonio da Silva, que comprou uma porção de objectos de prata com perfeito conhecimento da sua proveniencia, pelo que ficou preso como receptador e encobridor dos autores dos furtos. Algumas das pessoas que compraram objectos de ouro e prata e já os tinham derretido indemnizaram os respectivos queixosos.

Os gatunos chegaram a roubar duas e três vezes a mesma pessoa. O balanço das suas proezas pode fazer-se da seguinte forma: Foram roubadas:—por arrombamento, o escritorio de comissões e consignações da rua da Madalena, 90, 1.º, pertencente á firma Africana Mercantil, Ld.ª, donde furtaram dinheiro e duas malas contendo um mostruario com 50 chapeus de chuva; por chave falsa, a residencia do sr. C. Gonçalves, rua Pascoal de Melo, 67, r/c., donde furtaram artigos de vestuario, ouro e pratas, no valor de 3.000$00; por chave falsa, a residencia do sr. Alain Goldie, praça do Rio de Janeiro, 25, 2.º, donde furtaram um aparelho de radio e varios taiheres de prata no valor de 4.760$00; e a residencia do sr. João Garcia da Fonseca, rua de Sousa Martins, 12, 1.º, donde furtaram artigos de vestuario, talheres de prata, relogios, etc.

Durante o espaço de quatro meses entraram pela terceira vez, com chave falsa, na residencia do sr. tenente Carlos Campos Andrade, estrada de Benfica, 166, onde fizeram uma autentica «razia» em roupas, pratos, louças, etc.; na residencia do sr. Antonio Vila Franca, rua Ivens, 17, 4.º; no escritorio do sr. Augusto Taborda, praça de Luiz de Camões, 16, 1.º; na residencia da sr.ª D. Maria da Graça Veloso Horta, rua Coelho da Rocha, 31, r/c.; e na residencia da sr.ª D. Carolina Almoinha, rua Miguel Lupi, 14; num armazem da rua das Gaveas, pertencente á firma Carioca; num predio da rua Almeida e Sousa; na residencia do sr. dr. Juvenal de Araujo, na rua Nova de Santo Antonio, 37, 1.º; na residencia do sr. Humberto Lopes, no patio do Tejolo, 27; no Sindicato dos Professores, na rua do Salitre, 80, 2.º; na residencia do sr. Joaquim David Roldão, largo Rafael Bordalo Pinheiro, 29, 2.º; na sede da firma Harteviche Nunes & C.ª, Limitada, rua dos Fanqueiros, 62; no escritorio do advogado sr. dr. Madureira, na rua do Carmo, 35, 1.º; no mesmo andar do lado direito, pertencente ao Circulo de Cultura Musical, etc.

Entre os objectos furtados existem duas riquissimas colchas de seda, bordadas á mão, dum alto valor, e alguma louça da India e da China.

Em Valado dos Frades

inaugurou-se hoje a luz electrica

VALADO DOS FRADES, 10—(Pelo telefone)—O Valado esteve hoje em festa por motivo da cerimonia inaugural da luz electrica, melhoramento de larga importancia, pelo qual a população há muito ansiava.

A vila, por isso, apareceu hoje vistosamente engalanada.

A's 12 e 15 chegou ao Valado o sr. dr. Rui Rosa, presidente da Camara Municipal da Nazaré, acompanhando-o toda a vereação. Aguardavam-nos as colectividades e autoridades locais, indo depois todos os presentes esperar a vereação municipal de Alcobaça, presidida pelo sr. Manuel da Silva Carolino, que recebera tambem convite para a cerimonia. A's 13 horas chegou o governador civil de Leiria, sr. dr. Mario de Vasconcelos, acompanhado dos srs. tenente-coronel Guerra, capitão Salgueiro Rego, comandante da P. S. P. de Leiria, dr. Julio Biel, presidente da comissão concelhia da U. N., e Tomé Ramos, secretario geral do Governo Civil. O chefe do distrito e a sua comitiva eram aguardados pelas autoridades locais, colectividades e representantes da Nazaré e Alcobaça.

Formou-se um cortejo, com todos os convidados, no qual se encorporaram bandas de musica, a caminho da sala da Biblioteca, onde se efectuou a sessão solene. O sr. Alvaro Marques Pereira, presidente da junta de freguesia de Valado, abriu a serie de discursos, apresentando as boas vindas ao sr. governador civil, depois do que frisou a importancia do melhoramento e exprimiu agradecimentos a todos que contribuiram para a sua realização. Seguiram-se os srs. Fernando Ribeiro, presidente da U. N. do Valado, que historiou a luta que foi preciso travar para se obter o excelente resultado com que, hoje, todos se regozijam, o que só se tornou possivel mediante a boa vontade e esforço de todos; a menina Fernanda Gaspar Ribeiro, num agradecimento simbolico pela significação futura da energia de que o Valado passa a disfrutar; o sr. dr. Rui Rosa, presidente da C. M. da Nazaré, agradecendo a comparencia do sr. governador civil e, finalmente, o chefe do distrito, que agradeceu, por seu turno, as referencias que lhe foram feitas e pôs em relevo o alto beneficio de que o Valado dispõe a partir de hoje.

Encerrada a sessão, o cortejo encaminhou-se para o lugar da cabna de luz electrica, onde se procedeu á inauguração, tendo-se distribuido um bodo a 60 pobres.

Seguiu-se um almoço, a que assistiram 80 convidados, entre os quais se encontrava o director do «Diario de Lisboa», sr. dr. Joaquim Manso.

Visita dos «Amigos de Lisboa»

ao convento da Encarnação

O convento da Encarnação, na calçada de Santana, foi hoje visitado pelo Grupo «Amigos de Lisboa», com grande concorrencia de senhoras, de escritores, artistas e eruditos. O nosso colega Norberto de Araujo, como director do Grupo, deu todas as indicações e esclarecimentos acêrca da historia do convento, fundado pela infanta D. Maria, por disposição testamentaria, em 1577, levada a cabo 40 anos depois, no tempo de Filipe II, sendo inaugurado em 1630.

Norberto de Araujo, escutado com grande interesse, aludiu a D. Aleixo de Meneses, o proprietario, que cedeu os terrenos á primeira prelada, D. Luiza de Noronha, e a outras pessoas, e a factos ligados á historia do convento.

Foram percorridos o atrio, a escadaria, os claustros, com seu pitoresco local, o côro e o ante-côro, a igreja e a capela-mór, e admirados os muitos objectos de arte que se encontram na casa que foi pertença da Ordem Militar de S. Bento de Aviz e que hoje é retiro de distintas senhoras da capital. Tambem Norberto de Araujo deu explicações acêrca dos quadros que ali se encontram, quasi todos de Bento Coelho da Silveira e tambem de André Gonçalves.

HOCKEY EM CAMPO

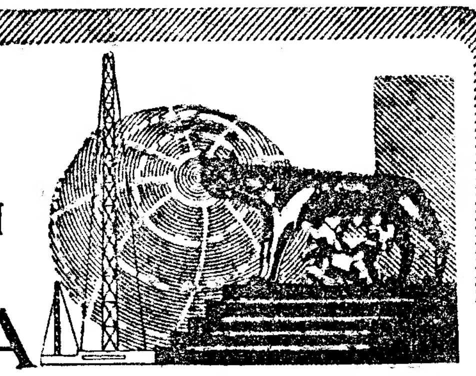
Campeonato de Lisboa

A contar para o Campeonato de Lisboa de Hockey em Campo, em Santo Amaro, o Benfica venceu o Hockey Clube por 2-1.

Nas Salesias, no jogo entre o Belenenses e o Futebol Benfica, este ganhou por 2-1.

MILANO

ESCUTAI ROMA



AS ESTAÇÕES EMISSORAS DE ROMA

oferecem todos os dias aos ouvintes portugueses interessantes transmissões de noticias da actualidade àcêrca dos mais importantes acontecimentos politicos e de guerra.

PROGRAMA do noticiário em lingua portuguesa

HORAS	ONDAS m.	FREQUENCIAS Kc/s	ESTAÇÕES
7.50	19.92	15060	2 RO 21
7.50	25.40	11810	2 RO 4
11.20	15.31	19590	2 RO 17
14.10	19.61	15300	2 RO 6
14.10	25.10	11950	2 RO 22
14.10	41.55	7220	2 RO 11
17.00	15.31	19590	2 RO 17
21.50	25.10	11950	2 RO 22
21.50	29.04	10330	2 RO 19
21.50	30.74	9760	2 RO 18
21.50	31.15	9630	2 RO 3
21.50	41.55	7220	2 RO 11
21.50	47.62	6300	2 RO 23
0.00	25.10	11950	2 RO 22
0.00	29.04	10330	2 RO 19
0.00	30.74	9760	2 RO 18

Recortai êste anúncio. Conservai-o perto do vosso aparelho de rádio.

E. I. A. R. CENTRO RADIO IMPERIALE

JOIAS, OURO, PRATA

COMPRAMOS

sempre por bom preço

BARRETO & GONÇALVES LD.ª

17 — R. EUGENIO DOS SANTOS — 17

Antiga Rua de Santo Antão Telef. **24789**

VANTAGEM

O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109-115

Os alemães estão a fortificar a fronteira da Bulgaria com a Turquia

ANKARA, 10.—(Reuter).—Viajantes chegados de Sofia dizem que se encontra na Bulgaria grande numero de unidades alemãs de comunicações e de sapadores. Unidades especiais da organização Todt estão a construir fortificações paralelas á fronteira turco-bulgara e a 30 quilometros dela, segundo dizem esses informadores.—(Exchange Telegraph).

A situação economica
em França

MADRID, 10—(Reuter)—Com a perda do celeiro da Africa do Norte, cuja falta já começa a sentir-se cruelmente neste inverno, aproximam-se maus tempos para os trabalhadores franceses, que têm os seus encargos de trabalho sobrecarregados com os impostos do novo orçamento de Vichy, no montante de 128 biliões de francos. As autoridades francesas anunciaram a intensificação da campanha contra o «mercado negro», mas o povo receia que disso resulte o agravamento dos preços.—(E. T.).

A luta no Pacifico

(Continuação da 1.ª pagina)

navegar em direcção a nordeste. —(Exchange Telegraph).

Comunicado aliado

LONDRES, 10. — Comunicado do Quartel General dos Aliados no sudoeste do Pacifico: «*Golfo de Huon*—O comboio de navegação que tentava desembarcar reforços para a guarnição inimiga de Lae foi aumentado com dois novos navios mercantes. Os nossos aviões de todas as classes atacaram continuamente, dia e noite, esses navios. Um dos transportes foi atingido directamente por seis bombas e ficou em chamas. Outro foi atingido a meia nau. Deu á costa um navio incendiado. As restantes unidades do comboio afastaram-se durante a noite, sem terem conseguido desembarcar forças. Os nossos aviões de ataque metralharam estradas e aldeias ocupadas pelo inimigo em Baugau e Beaco, provocando incendios. Os nossos bombardeiros medios voltaram a atacar e afundaram 2 barcos torpedeiros, que haviam sido anteriormente atingidos junto da ilha de Kai. Um avião inimigo isolado lançou duas bombas sobre Merauke, não causando vitimas nem estragos. Aviões pesados bombardearam e metralharam Madang, tendo como principal objectivo o aerodromo. Dois dos nossos bombardeiros pesados, de regresso de um recente «raid» a Rabau, foram atacados por 15 caças japoneses do tipo «Zero», derrubando 7 e dispersando os restantes.

Sananunda—As nossas forças de terra aumentam a pressão sobre o nucleo de resistencia.

As nossas forças aereas realizaram um ataque de surpresa ao aerodromo de Lae, destruindo 4 caças pousados e atingindo e danificando 1 bombardeiro medio e 6 caças. Foram bombardeadas e metralhadas barcaças do porto, assim como depositos de abastecimentos na costa, onde deflagraram grandes incendios, visiveis a 75 quilometros, e que se seguiram a violentas explosões.

As perdas da aviação inimiga nesta zona, durante os ultimos três dias, podem ser consideradas gravissimas.—(E. T.).

COLARES «Real Vinicola»

Tinto, das vindimas de 1938, 1937, 1935, 1934 1933 e 1931.

Branco, da vindima de 1935.

Estes vinhos foram preparados, envelhecidos, engarrafados e selados com as marcas de garantia na *Adega Regional de Colares*.

Encontram-se á venda em todos os bons estabelecimentos

Salmão Frêsco
Lagostas — Mariscos — Mercearias
FRUTARIA COSTA
Rua do Carmo, 41 Telef. 25214

A campanha da Russia

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 10.—Comunicado do Alto Comando das Forças Armadas alemãs:

«A batalha de defesa no sul da frente leste continua com o mesmo vigor. Todos os ataques do inimigo foram repelidos. Durante estes combates e no decorrer de contra-ataques lançados pelas tropas alemãs, foram destruidos 26 carros inimigos. Formações da infantaria e formações blindadas repeliram o adversario, em cooperação com grandes forças aereas, dum grande numero de localidades e destruiram um regimento sovietico.

Em Estalinegrado, actividade de choque local. Aviões de caça abateram sem sofrerem perdas, 12 aviões sovieticos.

No sector central da frente, grupos de combate tomaram de assalto, no quadro duma divisão de infantaria, 75 instalações de combate do inimigo e aniquilaram as tropas numerosas que as guarneciam.

A guarnição de Velikie-Luki voltou ontem a opôr resistencia heroica a todos os ataques do inimigo.

Os ataques lançados de novo pelos sovietes a sueste do lago Ilmen malograram-se por completo, após luta porfiada em que os sovietes perderam 17 carros de assalto. Tentativas de penetração feitas durante a noite, por um grupo de combate inimigo cercado foram atalhadas, sofrendo o inimigo pesadas perdas sangrentas.

Na frente do Artico, a aviação prosseguiu a destruição de importantes instalações do caminho de ferro de Murmansk.

Em combates aereos, foram abatidos 8 aviões sovieticos, sem que tenhamos sofrido perdas.

Na Africa do Norte, não se verificaram combates de importancia devido ao tempo desfavoravel. A aviação atacou acampamentos e forças motorizadas inimigas.

Aparelhos britanicos atacaram, de noite, o territorio ocidental da Alemanha. A população teve perdas.

Durante esse «raid» foram abatidos 5 aparelhos inimigos. 3 outros foram abatidos na costa da Mancha».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 10—Comunicado: «Durante o dia e noite de sabado as nossas tropas prosseguiram nas suas batalhas ofensivas na frente central, nas areas do Don inferior e do Caucaso, ocupando numerosas cidades e povoações e causando pesadas baixas ao inimigo. Na frente central, a noroeste de Villikie-Luki, repelimos todos os vigorosos ataques dos alemães, numa tentativa para reconquistar aquela cidade. O inimigo teve mais de 2.200 mortos e perdeu 50 «tanks» e carros blindados. A oeste de Viliki-Luki as nossas tropas, prosseguindo no seu avanço, reconquistaram mais 17 povoações e varios pontos fortificados. Fizemos 1.792 prisioneiros, capturámos 31 «tanks», 20 canhões, 62 metralhadoras e 55 camiões pesados. A oeste de Rjev ocupámos 5 povoações e cercámos 2 batalhões de infantaria alemã que estão a ser exterminados. Noutro sector os alemães perderam 700 homens e muito material. No curso inferior do Don ocupámos mais 14 povoações e realizámos um avanço superior a 35 kms. Capturámos 3 grandes depositos de munições e dezenas de camiões com munições e viveres. O inimigo lançou um ataque com grandes forças de infantaria apoiadas por 100 «tanks», mas foi repelido energicamente. Destruimos mais de 60 «tanks» e carros blindados. O inimigo abandonou cêrca de 2.500 mortos. Fizemos mais de 3.000 prisioneiros e capturámos muito material.

Causámos ás 22 divisões inimigas cercadas entre o Don e o Volga pesadas baixas quando tentaram romper o cêrco. No noroeste do Caucaso ocupámos a cidade de Sukalexanderskaya e 19 povoações. O inimigo sofreu mais de 5.000 baixas e fizemos muitas centenas de prisioneiros. A sudoeste de Kotelnikovo prosseguimos no nosso avanço e ocupámos muitos pontos fortificados. Nas estepes dos Kalmukos continua o nosso avanço. Cercámos 3 batalhões alemães. Noutro sector destruimos 15 «tanks».—(United Press).

Os franceses que avançam ao sul da Libia alcançaram novos exitos

ARGEL, 10—O Quartel General das forças da França Combatente comunica: «As colunas avançadas das forças do general Le Clerc, que avançaram do lago Tchad para o norte, ocuparam hoje Brach, situada a cêrca de 200 quilometros de Tripoli e a mais de 1.500 quilometros da principal base francesa livre de Fort-Lamy.

O inimigo foi completamente desbaratado em Fezzan. Além de Brach, as forças francesas investiram contra outras posições que se encontram cercadas e onde se travam duros combates.

As forças do general Le Clerc encontram-se já cêrca de 400 quilometros ao norte das posições que ocupavam ontem.

O informador oficial do Quartel General das Forças Francesas Combatentes declarou que a posição inimiga de Brach deve ter sido ocupada por uma nova coluna das Forças do general Le Clerc, que avançam no sul da Libia.—(United Press).

Comunicado do Cairo

CAIRO, 10.—(Reuter).—Comunicado conjunto do Medio Oriente: «Nada temos a informar da actividade das nossas forças de terra. Caças e bombardeiros dos aliados estiveram em acção sobre a zona da luta na noite passada e o inimigo foi atacado com bons resultados. Na noite de 8 para 9 de janeiro os nossos caças metralharam a estrada entre Homs e Zleiet e entroncamentos de estradas proximo de Tripoli, assim como objectivos em Misurata.

Realizaram tambem patrulhas de reconhecimento sobre a ilha de Pantelaria, sobre a Sicilia e sobre Tunis. Foi bombardeada e metralhada uma coluna de transportes do inimigo na estrada entre Sfax e Gabes.

Durante um ataque, de pequena envergadura, da aviação inimiga, na noite de 8 para 9 de janeiro, os nossos caças nocturnos derrubaram um «ME-109». Um «JU-88» foi destruido na região de Tobruk. De todas estas operações regressaram sem novidade ás bases todos os nossos aviões».—(Exchange Telegraph).

Uma aldeia submersa pelas aguas duma represa da Companhia Electrica das Beiras

COIMBRA, 10.—(Pelo telefone).—Foram pedidos de Pampilhosa da Serra para esta cidade, cêrca das 14 horas, os socorros dos bombeiros, por ser precaria a situação de alguns habitantes da aldeia de Vidoal de Baixo, que começou a ser invadida pelas aguas da albufeira da barragem de Santa Luzia, obra da Companhia Electrica das Beiras. E' preciso dizer que a aldeia de Vidoal de Baixo está condenada a desaparecer, tendo a maior parte da população já retirado. Algumas das suas casas, armazens e moinhos estão já submersos. As aguas da albufeira têm aumentado dia após dia de volume, tendo atingido 42 metros de altura. Estão já represados 10 milhões de metros cubicos, devendo ficar cheia com cêrca de quarenta e cinco milhões. O dique, que é uma obra gigantesca, tem 75 metros de altura. A albufeira é alimentada pelas aguas do rio Unhais.

Foram aproveitados os seus afluentes como prolongamento da represa. As aguas saem do lago por um tunel central e uma conduta electrica.

Não deve, pois, tratar-se dum desastre grave, mas de alguns habitantes da aldeia condenada, que, assustados com a subida das aguas, tentam salvar os seus haveres, muito embora já fossem dadas há tempos indicações para que o local fosse evacuado. Seguiram para Vidoal de Baixo o carro do comando dos Bombeiros Municipais, um pronto socorro e a auto-maca com sa guarnições reforçadas.

Tambem se dirigiram para ali o governador civil e o comandante da Policia.

Lares felizes
Fazem-se com as pratas da
OURIVESARIA PORTUGAL
ROSSIO, 122 (Esq. Rua da Betesga)

O TEMPO QUE FAZ

NORTE e CENTRO—Pequena descida de temperatura. Aguaceiros, geralmente fracos e durante a primeira parte do dia. Vento WSW, moderado a fresco e, sobre a costa, por vezes muito fresco.

Probabilidades para aviação—Ceu 7/10 a 10/10 coberto de nuvens de altura media. Visibilidade, em geral 10 a 20 km., e durante os aguaceiros, 2 a 4 kms.

SUL—Temperatura sem grande alteração. Chuva intermitente em diferentes pontos. Vento WNW, fraco a moderado.

Probabilidades para a aviação—Ceu 5/10 a 7/10 de numeros de altura media. Visibilidade 4 a 10 km., melhorando progressivamente.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito)

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 15º,1; minima, 12º,9*. No mesmo dia do ano passado: *maxima, 13º,9; minima, 7º,7*.

Explodiu um paiol
no «fiord» de Oslo

ESTOCOLMO, 10 — Os jornais desta cidade receberam a informação de que no «fiord» de Oslo, na Noruega, foi pelos ares um paiol com munições. Entre os explosivos ali armazenados havia 700 minas terrestres.

As autoridades de ocupação prenderam numerosos componentes das organizações agrarias por suspeitarem que tenham tomado parte no acto da sabotagem de que resultou a explosão.—(U. P.).

GABARDINES O maior de todos os sortidos
CASA INGLESA
Em LISBOA — Rua de Santa Justa, 95 1.º
(Esquina da Rua do Ouro) — **Telefone 2 1758**
No PORTO — Rua de Santa Catarina, 84
(Esquina da Rua Passos Manuel) — **Telefone 6645**

As operações na Birmania
Grande actividade aerea

NOVA DELHI, 10.—(Reuter).—Comunicado de guerra: «Ontem, «Blenheims» da R. A. F., escoltados por caças, bombardearam com bom resultado objectivos inimigos em Rathedaung e proximo desta cidade. Os nossos caças, em reconhecimentos ofensivos, atacaram um comboio de camiões proximo de Ingyi, ao noroeste de Schwebo. Um dos camiões incendiou-se e outros ficaram seriamente danificados. Supõe-se que o inimigo tenha sofrido muitas baixas.

Outros caças bombardearam vagões de caminho de ferro e outros objectivos em Kiaukdadaung, ao ocidente de Mekitila. Dois vagões-cisterna ficaram em chamas e outros danificados.

Noutros locais da Birmania central e ocidental a aviação aliada bombardeou edificios e instalações ocupadas pelo inimigo, assim como uma posição de artilharia na peninsula de Mayu. Foi tambem atingido e danificado um grande «sampan».—E. T.).

Bons principios

Entrou muito bem o ano o Quiosque Tivoli! Nada menos, na extracção de ontem, do que o segundo premio e a aproximação da Sorte Grande ofereceu aos seus fieis clientes. E ainda mais outros premios de valia no total de muitos contos.

De facto, para arranjar dinheiro, para ter um ano de fortuna, só jogando no Quiosque Tivoli e nas suas sucursais de Lisboa e Porto!

BEBAM
COLARES
O MELHOR VINHO DE MÊSA DE PORTUGAL